

Balanço intercalar

Abril 2023



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



BALANÇO INTERCALAR - ABRIL/2023

Índice

1 – INTRODUÇÃO	3
2 – OFERTA FORMATIVA, TURMAS E ALUNO/AS 2022/2023	3
2.1 – OFERTA FORMATIVA INICIADA	3
2.2 – DISTRIBUIÇÃO DE ALUNO/AS E TURMAS POR CURSOS	4
2.3 – DISTRIBUIÇÃO DE ALUNO/AS E TURMAS POR ANOS CURRICULARES.....	5
2.4 – CARATERIZAÇÃO DO/AS ALUNO/AS POR GÉNERO	5
2.5 – CARATERIZAÇÃO DO/AS ALUNO/AS POR SUCESSO ESCOLAR ANTERIOR	6
2.6 – CARATERIZAÇÃO DO/AS ALUNO/AS - A ESCOLHA DA ESCOLA	7
2.7 – CARATERIZAÇÃO DO/AS ALUNO/AS – OPÇÃO DO CURSO	8
2.8 – CARATERIZAÇÃO DO/AS ALUNO/AS POR RESIDÊNCIA.....	10
3 – OFERTA FORMATIVA PARA 2023/2024.....	11
4 – ATIVIDADES 22/23	12
5 – PLANO DE AÇÃO 2022/2023	20
6 – INDICADORES MONITORIZADOS.....	20
6.1 – GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	20
6.2 – TAXA DE ABSENTISMO	21
6.3 – TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO	22
6.4 – TAXA DE ABANDONO ESCOLAR.....	23
6.5 – TAXA DE CONCLUSÃO NO ÚLTIMO ANO CURRICULAR – CICLO 19-22 – ANO LETIVO de 21/22.....	25
6.6 – TAXA DE CONCLUSÃO DE CICLO FORMATIVO – CICLO 19-22	26
6.7 – TAXA DE EMPREGABILIDADE (Mercado de trabalho e prosseguimento de estudos) – CICLO 18/21 ..	29
6.8 – TAXA DE EMPREGABILIDADE NA ÁREA DE FORMAÇÃO – CICLO 18/21	30
6.9 – TAXA DE PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS – CICLO 18/21.....	31
6.10 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES DE EX-ALUNO/AS DIPLOMADO/AS – CICLO 18/21	32
6.11 – NÚMERO DE RECLAMAÇÕES.....	32
6.12 – TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	32
6.13 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS COM A FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	33
6.14 – TAXA ANUAL DE CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS.....	33
7 – BALANÇO DE BOAS PRÁTICAS - AUDITORIA INTERNA	38
8 – MAPA DE AÇÕES DE MELHORIA	38
9 – ANÁLISE SWOT	39

1 – INTRODUÇÃO

Os dados apresentados no presente balanço intercalar, desenvolvido em abril de 2023, referem-se à atividade realizada pela escola desde o início do ano letivo de 2022/2023 até à data de 31 de março de 2023.

No âmbito da política da qualidade em funcionamento na Escola de Comércio do Porto (ECP), o presente Balanço Intercalar, além da função de informação e transparência perante todos os seus *stakeholders*, é também um momento de autoavaliação e revisão, suportado pelas diversas ferramentas em uso pelo Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) da ECP, em alinhamento com o Quadro EQAVET.

Com o intuito de melhoria contínua, esta reflexão é um momento relevante da fase de Avaliação e de Revisão, constituindo o suporte para as reuniões com os diversos *stakeholders* (internos e externos), a ter lugar em maio e junho de 2023.

2 – OFERTA FORMATIVA, TURMAS E ALUNO/AS 2022/2023

No ano letivo de 22/23, a ECP tem em funcionamento 10 turmas de cursos profissionais (CP) e 1 turma de cursos de educação e formação de jovens (CEF) do tipo 3.

Dentro do prazo estabelecido por lei, a ECP solicitou à DGEstE aditamento à autorização de funcionamento para o curso profissional de Cabeleireiro/a e curso profissional de Esteticista. Após auditoria das instalações e equipamentos da entidade parceira, por parte da DGEstE, foi recusado a aditamento dos referidos cursos. Também em concertação da rede de oferta da formação para 22/23, foi indicado pela AMP/CIM/DGEstE que apenas seriam aprovados os cursos profissionais distintos da oferta existente na escola que estivessem incluídos nos novos Centros Tecnológicos.

Assim, para o ciclo de 22/25, manteve-se a oferta formativa existente no ciclo anterior: Técnico/a de Técnico/a de Vendas e Marketing, Técnico/a Comercial e Técnico/a de Operações Turísticas, mais o CEF T3 de Empregado/a de Restaurante/Bar. A ECP, em reunião de concertação de rede, só teve autorização para a abertura dos três cursos referidos.

2.1 – OFERTA FORMATIVA INICIADA

Assim, para este ciclo de 22/25, em setembro de 2022, iniciaram-se os seguintes cursos, com o respetivo número de aluno/as matriculado/as:

- Cursos Profissionais:

- Técnico/a Comercial – 23 aluno/as
- Técnico/a de Vendas e Marketing – 23 aluno/as
- Técnico/a de Operações Turísticas – 21 aluno/as

- Cursos de Educação e Formação de Jovens:

- Empregado/a de Restaurante/Bar – Tipo 3 – 20 aluno/as

2.2 – DISTRIBUIÇÃO DE ALUNO/AS E TURMAS POR CURSOS

Distribuição por Cursos	2022/2023		2021/2022		2020/2021		2019/2020	
Cursos Profissionais	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
Técnico/a de Marketing	1	19	2	38	3	65	3	69
Técnico/a de Vendas e Marketing	2	38	1	23	0	0	0	0
Técnico/a Comercial	3	61	3	66	3	69	3	76
Técnico/a de Operações Turísticas	3	56	3	53	3	61	2	39
Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	1	12	1	16	2	42	1	22
Técnico/a de Apoio à Gestão	0	0	0	0	0	0	1	25
Subtotal	10	186	10	196	11	237	10	231
CEF – Tipo3	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
Empregado/a de Restaurante/Bar	1	20	1	20	1	16	1	22
Operador/a de Distribuição	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	1	20	1	20	1	16	1	22
Total	11	206	11	216	12	253	11	253

Em 19/20 e em 20/21 registaram-se o mesmo número de alunos(a)s, embora se tenha verificado o aumento de uma turma. Nesse ano letivo de 20/21 iniciou-se uma tendência de diminuição de alunos, após anos letivos onde se verificou o contrário. De 20/21 para 21/22, diminuiu o número de turmas e o número total de alunos, tendo também diminuído o número médio de alunos. Para 22/23, acentuou-se a diminuição de alunos, sobretudo ao nível das turmas de continuidade. As turmas do primeiro ano curricular apresentam um número médio de alunos idêntico ao do ano letivo anterior. Comparando o presente ano letivo com o ano letivo de 18/19, a quebra é de 24% e comparando com 21/22, a quebra de alunos/as é de 5%.



2.3 – DISTRIBUIÇÃO DE ALUNO/AS E TURMAS POR ANOS CURRICULARES

<i>Distribuição por Anos Curriculares</i>	2022/2023		2021/2022		2020/2021		2019/2020	
	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
1.º Ano Curricular CP	3	67	3	68	4	95	3	67
2.º Ano Curricular CP	3	52	4	74	3	58	4	89
3.º Ano Curricular CP	4	67	3	54	4	84	3	75
1.º Ano Curricular CEF	1	20	1	20	1	16	1	22
Total	11	206	11	216	12	253	11	253

Como referido anteriormente, verifica-se uma diminuição do número médio de aluno/as por turma em todos os anos curriculares, exceto no CEF. Este é um indicador monitorizado pela ECP, que já é objeto de ações de melhoria, que têm vindo a ser implementadas e que podem ser consultadas no [Mapa de Ações de Melhoria](#). É também um aspeto de permanente acompanhamento e cujos fatores estão identificados como a baixa natalidade registada desde o início do presente século, a concorrência do ensino público, dos cursos de aprendizagem e as restrições de abertura de novos cursos por parte da DGEstE/AM Porto.

2.4 – CARATERIZAÇÃO DO/AS ALUNO/AS POR GÉNERO

Quanto à caracterização da população escolar, o género feminino sempre foi predominante na ECP, em quase todos os cursos (exceto no curso Técnico/a de Operações Turísticas) e em qualquer ano curricular.

No presente ano letivo de 22/23, 53% do/as alunos são do sexo feminino e 47% são do sexo masculino, aumentando a representatividade masculina relativamente ao ano letivo anterior, sobretudo influenciada pelo CEF Empregado/a Restaurante/bar.

<i>Distribuição de Género por Cursos em 2022/2023</i>	N.º DE ALUNO/AS			Em %		
Cursos Profissionais	Masculino	Feminino	TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL
Técnico/a de Marketing	6	13	19	32%	68%	100%
Técnico/a Vendas e Marketing	19	19	38	50%	50%	100%
Técnico/a Comercial	23	38	61	38%	62%	100%

Técnico/a de Operações Turísticas	26	30	56	46%	54%	100%
Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	7	5	12	58%	42%	100%
Subtotal	81	105	186	44%	56%	100%
CEF – Tipo3	Masculino	Feminino	TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL
Empregado/a de Restaurante/Bar	16	4	20	80%	20%	100%
Subtotal	16	4	20	80%	20%	100%
Total	97	109	206	47%	53%	100%

<i>Distribuição de Género por Anos Curriculares em 2022/2023</i>	N.º DE ALUNO/AS			Em %		
Cursos Profissionais	Masculino	Feminino	TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL
1.º Ano Curricular CP	31	36	67	46%	54%	100%
2.º Ano Curricular CP	22	30	52	42%	58%	100%
3.º Ano Curricular CP	28	39	67	42%	58%	100%
1.º Ano Curricular CEF	16	4	20	80%	20%	100%
Total	97	109	206	47%	53%	100%

Como se pode verificar, excetuando o CEF Empregado/a Restaurante/bar, o curso profissional Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital é onde se regista um maior número de alunos masculinos e o curso profissional Técnico/a de Vendas e Marketing onde se regista paridade. Em todos os restantes cursos profissionais existe um maior número de alunas. O curso profissional de Técnico/a de Marketing apresenta a maior imparidade, com 68% do/as aluno/as do género feminino.

Por ano curricular, conclui-se que é no 2.º e 3.º ano curricular que a imparidade de género é maior, com 42% do/as seu/as alunos/as do género masculino e 58% do género feminino. Em relação ao 1.º ano curricular, aluno/as que entraram na ECP em 22/23, a tendência é de paridade, com 54% de mulheres nos cursos profissionais. No entanto, no CEF de Empregado/a de Restaurante/Bar a imparidade continua a ser alta, mas este ano foi invertida, com 80% do/as aluno/as do sexo masculino.

2.5 – CARATERIZAÇÃO DO/AS ALUNO/AS POR SUCESSO ESCOLAR ANTERIOR

Relativamente ao CEF, dos 20 alunos/as matriculados/as, 17 responderam ao inquérito inicial. Destes, 16 alunos/as apresentam, pelo menos, uma retenção em anos escolares anteriores, isto é, 94,1%. Destes, 8 aluno/as apresentam apenas uma retenção, representando 50,0% e o/as restantes aluno/as apresentam duas ou mais retenções, ou seja, também 50,0%.



Quanto aos cursos profissionais, do/as 67 alunos matriculado/as, obteve-se a resposta de 53 alunos/as, o que representa uma taxa de resposta de 79,1%, inferior á taxa de resposta de 86,8% em 2021/2022.

Destes 53 alunos/as, 34 informaram ter, pelo menos, uma retenção (64,2%, mas inferior aos 71,2% em 21/22), uma taxa ainda muito significativa e que revela um Perfil de Aluno/a com dificuldades no seu percurso académico anterior. De referir que 18 alunos/as que se matricularam em cursos profissionais em 22/23, já apresentam duas ou mais retenções, representando 34% dos/as alunos/as que responderam.

A turma de Técnico/a Comercial e a turma de Técnico/a de Operações Turísticas são as que apresentam uma maior taxa de aluno/as que já ficaram retido/as ao longo do seu percurso escolar – igual ou superior a 70,0%. A turma de Técnico/a de Vendas e Marketing é aquela que apresenta a taxa mais baixa, com 10 aluno/as em 19 respostas, o que corresponde a uma taxa de 52,6%.

2.6 – CARATERIZAÇÃO DO/AS ALUNO/AS - A ESCOLHA DA ESCOLA

Quanto ao CEF Empregado/a de Restaurante/bar, dos 20 alunos matriculados, 17 responderam ao inquérito, tendo-se obtido as seguintes respostas:

O porquê da escolha da ECP	CEF	%
Foi aconselhado(a) por um/a professor/a/funcionário/a da escola anterior	4	23,5%
Foi-lhe recomendado(a) por um/a familiar/amigo/a	6	35,3%
Em anúncios (em revistas, jornais, internet, etc.)	1	5,9%
Numa feira de divulgação (ex.: Qualifica)	0	0,0%
Através de pesquisa no <i>Google</i>	6	35,3%
No <i>Facebook</i>	0	0,0%
No <i>Instagram</i>	0	0,0%
Frequentavam a ECP no ano letivo anterior	0	0,0%
Residência muito perto da ECP	0	0,0%
Total	17	100,0%

Verifica-se que no CEF, a recomendação por parte de um/a familiar/amigo e a pesquisa através do motor de busca da *Google*, são os mais representativos com 6 respostas cada, representando cada 35,3% e, no seu conjunto, 70,6% das respostas. De seguida, temos a recomendação por parte de um/a profissional da escola anterior com 4 respostas, ou seja, 23,5%. Quanto às restantes possibilidades de resposta, apenas 1 aluno indica que conheceu e escolheu a ECP através de anúncios. No CEF, 17 em 20 alunos responderam ao inquérito. Estes dados demonstram alguma notoriedade da escola perante os outros operadores de ensino na área geográfica próxima da ECP e perante familiares e/ou amigos que recomendaram por já conhecerem a ECP. Por outro lado, sendo aluno/as com percursos escolares com retenções e com registos de indisciplina, poderemos também colocar a possibilidade de outras escolas encaminharem este/as aluno/as para a nossa instituição por outras razões.

Quanto aos cursos profissionais, dos 67 alunos matriculados, apenas 53 responderam ao inquérito (inferior às 59 respostas no ano anterior), representando uma taxa de resposta de 79,1%. As respostas foram as seguintes:

O porquê da escolha da ECP	10TVM	10TCOM	10TOT	Total	%
Foi aconselhado(a) por um/a professor/a/funcionário/a da escola anterior	3	2	4	9	17,0%
Foi-lhe recomendado(a) por um/a familiar/amigo/a	8	10	6	24	45,3%
Em anúncios (em revistas, jornais, internet, etc.)	1	1	2	4	7,5%
Numa feira de divulgação (ex.: Qualifica)	0	1	0	1	1,9%
Através de pesquisa no Google	3	2	2	7	13,2%
No Facebook	0	0	0	0	0,0%
No Instagram	4	1	0	5	9,4%
Frequentavam a ECP no ano letivo anterior	0	2	0	2	3,8%
Residência muito perto da ECP	0	1	0	1	1,9%
Total	19	20	14	53	100,0%

Na generalidade, verifica-se que cerca de 45,3% (24 em 53 respostas) do total de respostas indicaram que os/as alunos/as conheceram a escola por recomendação de uma/ familiar ou amigo/a, ou seja, a notoriedade da escola e da sua marca continua a ser muito influenciada pela divulgação “word of mouth”, tanto pelos/as alunos/as atuais, como por ex-alunos/as e familiares. No entanto, de referir que o peso deste fator desceu dos 67,8% do ano letivo anterior para os atuais 45,3%. De salientar, também, que cerca de 17,0% dos/as alunos/as (peso idêntico a 21/22) conheceram a escola por aconselhamento de profissionais da escola anterior, o que reforça a perceção de uma boa imagem da ECP perante os profissionais dos outros operadores de ensino geograficamente próximos. A participação em feiras de divulgação (ex. Feira Qualifica) continua a ter um peso muito reduzido, onde apenas 1 aluno conheceu e escolheu a ECP por essa razão, representando apenas 1,9%. Em 21/22 nenhum aluno tinha escolhido esta razão. O Facebook continua a não ter qualquer resposta. A pesquisa através do motor de busca da Google, manteve o peso que já tinha em 21/22, com as atuais 7 respostas e representando 13,2%, o que demonstra resultados positivos na aposta de publicidade neste motor de busca. O Instagram subiu significativamente, de 0 respostas em 21/22 para 5 respostas 22/23, resultado também da aposta na publicidade nesta rede social. Por fim, de referir 3 respostas de alunos que já frequentavam a ECP no ano letivo anterior (no CEF) e 1 resposta de um/a aluno/a que reside muito perto das instalações da ECP.

Analisando por cursos, a tendência geral foi a mesma em cada um dos cursos. Sempre com mais relevância e com um peso muito significativo, a recomendação da escola através de um/a familiar ou amigo/a.

2.7 – CARATERIZAÇÃO DO/AS ALUNO/AS – OPÇÃO DO CURSO

Quanto à escolha do curso, no CEF, a opção de Empregado/a de Restaurante/Bar representa uma decisão em que apenas 2 dos 17 alunos/as que responderam escolheram um curso que lhes dará acesso a profissões que desejam. Ou seja, apenas 11,8% do/as alunos/as realizaram a escolha com

base na sua expectativa de futuro profissional, inferior ao ano letivo anterior de 21/22. As razões mais significativas para a escolha deste curso foi o aconselhamento, com 4 respostas, idêntica às 5 respostas em 21/22, representando uma taxa de 23,5%, juntando as 2 respostas que escolheram porque alguém conhecido já tinha feito o curso, representando também 11,8% das respostas. A escolha “tinha de escolher um curso e escolhi este”, com 8 respostas e representando 47,1%, é o que tem mais peso e com um peso idêntico ao ano letivo anterior. 1 aluno/a escolheu o curso porque parecia ser interessante, não tendo grande representatividade. Ou seja, a escolha do curso no âmbito dos cursos de educação e formação de tipologia 3, está relacionada sobretudo por recomendação e porque querem frequentar a escola independentemente do curso, tendo também em conta que cada vez existe menos oferta formativa desta tipologia e com aluno/as com perfil muito particular, com histórico de retenções e indisciplina e dificuldades familiares e pessoais.

Quanto aos cursos profissionais, foram registadas as seguintes respostas:

O porquê da escolha do Curso	10TVM	10TCOM	10TOT	TOTAL	%
Foi aconselhado(a)	5	7	2	14	26,4%
Alguém conhecido fez este curso	2	2	0	4	7,5%
Curso da área que quer seguir no ensino superior	3	0	1	4	7,5%
Dá acesso à profissão que quer seguir	5	8	7	20	37,7%
Aparenta ser um curso interessante	0	0	1	1	1,9%
Tinha de escolher um e optou por este	1	2	0	3	5,7%
Outras razões	3	1	3	7	13,2%
Total	19	20	14	53	100,0%

Na generalidade, verifica-se que a maior parte do/as aluno/as escolheram o seu curso profissional porque dá acesso à profissão que querem seguir, tornando-se pela primeira vez a primeira razão na escolha do curso profissional, com 20 respostas em 53, representando 37,7%. No entanto, o peso diminuiu relativamente a 21/22, mas a razão “foi aconselhado/a” diminuiu muito significativamente, passando dos 49,2% em 21/22 para os 26,4% em 22/23, com apenas 14 respostas. Cada vez mais, a intenção dos/as alunos/as à entrada da ECP parece ser a de colocação no mercado de trabalho após a conclusão do curso, na área do curso escolhido. Verifica-se que 7 alunos/as escolheram o curso por outras razões, mais concretamente pela presença na escola de amigo/as e ou/ namorada/o, sendo a 3.ª razão com mais peso – 13,2%, ao contrário de 21/22 em que não se registou qualquer resposta para esta razão. Também se verifica que 4 alunos/as escolheram o curso para dar seguimento a estudos no ensino superior, representando 7,5% e superior aos 1,7% verificados em 21/22, revelando um aumento desta razão. Também com o mesmo peso de 7,5%, 4 alunos/as escolheram o curso porque alguém conhecido fez anteriormente o curso. A razão “tinha de escolher um curso e optei por este”, diminuiu dos 8,5% em 21/22 para os 5,7% em 22/23, passando de 5 para 3 respostas, revelando que ainda existem alguns/mas alunos/as cuja escolha não é por vocação, mas sim por vontade de frequentar a ECP, mas existindo cada vez menos aluno/as com esta razão. “Aparenta ser um curso interessante” apenas foi escolhida por um/a aluno/a, tendo uma representatividade reduzida de 1,9%.

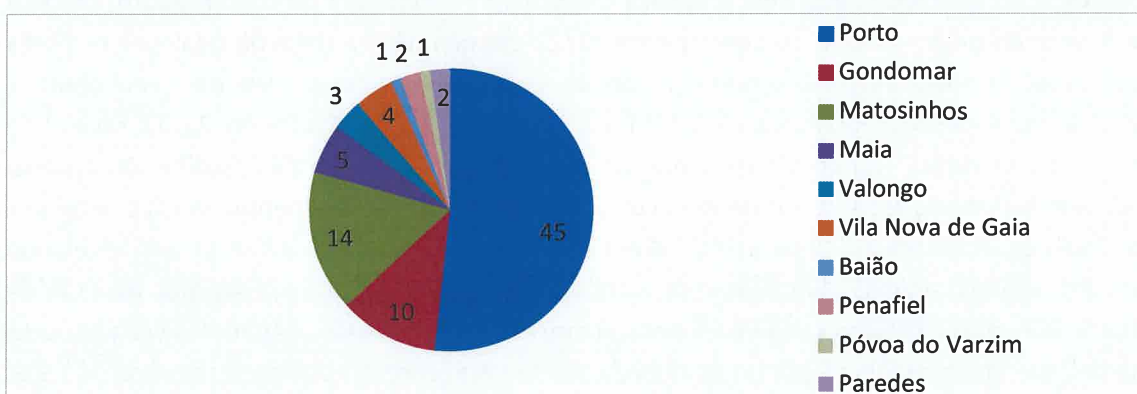
Analizando por curso, verifica-se que o peso do aconselhamento é maior no curso técnico/a comercial. Quanto à escolha do curso para seguimento para o ensino superior, é mais escolhida no curso técnico/a de vendas e marketing. Por dar acesso a uma profissão que quer seguir, com maior peso no curso técnico/a de operações turísticas (50,0%) e no técnico/a comercial (40,0%) e menor peso no curso técnico/a vendas e marketing (26,3%).

2.8 – CARATERIZAÇÃO DO/AS ALUNO/AS POR RESIDÊNCIA

Como referido anteriormente, verificou-se a entrada na ECP de 87 novos alunos em 22/23, número muito próximo dos 88 alunos/as em 21/22, mas significativamente inferior aos 111 alunos/as em 20/21, consequência da abertura de menos uma turma de curso profissional tanto em 21/22 como em 22/23. Dessas 87 matrículas, 67 foram nos cursos profissionais e 20 no CEF.

Quanto à residência destes/as alunos/as, a sua origem é sobretudo no concelho do Porto e nos concelhos limítrofes: Gondomar, Matosinhos e Maia. Com menor peso temos Vila Nova de Gaia e Valongo. Mais afastado do concelho do Porto e com muita reduzida representatividade, temos os concelhos de Penafiel, Paredes, Baião e Póvoa do Varzim. De referir que relativamente a 21/22,

Concelho	Número de alunos	Percentagem
Porto	45	52%
Gondomar	10	11%
Matosinhos	14	16%
Maia	5	6%
Valongo	3	3%
Vila Nova de Gaia	4	5%
Baião	1	1%
Penafiel	2	2%
Póvoa do Varzim	1	1%
Paredes	2	2%
Total	87	100,0%



Como se constata, a maior parte do/s alunos/as são oriundos/as do próprio concelho onde se encontram as instalações da ECP: Porto, representando 52% dos novos alunos, mas inferior aos 62,5% em 21/22 – 45 em 87 matrículas - revelando ainda uma grande relevância. De seguida, temos o concelho de Matosinhos com 16%, referente a 14 novos/as alunos/as e revelando um grande aumento em relação a 21/22. De seguida, Gondomar com 10 alunos/as, representando 11%, também superior a 21/22, e depois todos os restantes concelhos: Maia com os mesmos 5 alunos que em 21/22, Vila Nova de Gaia, Valongo e Paredes com menos alunos que em 21/22 e Baião, Póvoa do varzim e Penafiel com número reduzido de alunos, mas que não existiram em 21/22. Quase a totalidade dos concelhos são limítrofes ao concelho do Porto, verificando-se que têm poucos/as alunos/as.

3 – OFERTA FORMATIVA PARA 2023/2024

Relativamente à oferta formativa para 23/24, desde o início do presente ano letivo que a ECP está na sua fase de planeamento.

Em fevereiro de 2023 foi enviado um à DGEstE Norte um pedido de aditamento de novos cursos à Autorização Prévia n.º 61, pedindo o acrescento dos seguintes cursos profissionais ao seu *portfólio*:

- Programador/a de Informática (CNQ)
- Técnico/a de Informática de Gestão (Portaria)

Tendo em conta as restrições da DGEstE e da AMP em não aprovar cursos que não estejam dentro das áreas dos Centros Tecnológicos, tendo em conta que o número de Centros Tecnológicos a abrir na área de Informática (mais 14 centros na próxima candidatura) para a área metropolitana do Porto acima do Rio Douro é maior que os Centros Tecnológicos Digitais (apenas mais 2 na próxima candidatura), e tendo em conta o aumento da procura por parte dos alunos candidatos a cursos na área da Informática, a ECP decidiu, após auscultação dos seus diversos *stakeholders*, pedir a autorização prévia de funcionamento de cursos da área 481 – Ciências Informáticas.

Ainda em processo de análise por parte da DGEstE, foi solicitado pela tutela a introdução na plataforma SIGO, até ao dia 24 de abril de 2023, da proposta da oferta formativa da ECP para iniciar em setembro de 2023. Foi dada a indicação que a escola poderia inserir estes novos cursos, se assim o desejasse, embora o processo de autorização prévia ainda não esteja concluído.

Tendo em conta:

- As indicações emanadas pelo Ministério da Educação e pela ANQEP;
- A preferência e prioridade de cursos inseridos em Centros Tecnológicos Especializados;
- A auscultação dos diversos *stakeholders* internos;
- O SANQ, com número máximo e mínimo de turmas a atribuir e grau de relevância dos cursos;
- O número de turma e os cursos que terminam o ciclo no presente ano letivo;
- A procura de anos anteriores e atual por parte dos alunos;



- A Justificação da Oferta constante no ponto 4.3 do Documento Base.

Foi submetida a seguinte proposta de oferta formativa para o ciclo de 2023/2026:

Cursos Profissionais:

- Técnico/a Comercial;
- Técnico/a de Vendas e Marketing;
- Técnico/a de Operações Turísticas;
- Técnico/a de Comunicação e Serviços Digital.

Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF – Tipo 3):

- Empregado/a de Restaurante/bar;

A reunião de concertação da oferta formativa com a presença e proposta por parte da DGEstE/Área Metropolitana do Norte, e consequente aprovação dos cursos a iniciar em 23/24, ocorrerá durante o mês de maio de 2023.

Assim, até ao momento, ainda não existe informação sobre a Oferta Formativa aprovada para 23/24.

4 – ATIVIDADES 22/23

Projeto Persona | 22/23

O Projeto Persona, desenvolvido no âmbito do Serviço de Psicologia e Orientação, é um projeto orientado e pensado para toda a comunidade educativa da Escola de Comércio do Porto, com principal enfoque nos alunos. O projeto, capacita cada jovem através do conhecimento, reflexão, treino e aplicação de diferentes competências – pessoais, sociais e profissionais – e assenta em quatro pilares fundamentais de atuação: Apoio, Desenvolvimento, Orientação e Aconselhamento.

No decorrer do ano letivo de 2022/ 2023, durante o 1º e 2º períodos, o Projeto Persona desenvolveu diversas atividades junto das turmas de 9º, 10º, 11º e 12º anos, de escolaridade. Foram implementados diferentes programas, com o intuito de promover competências pessoais, sociais e profissionais nos alunos.

Em setembro, decorreu a primeira atividade do Projeto Persona com uma dinâmica dirigida aos novos alunos, cujo objetivo passou pela boa e acolhedora receção dos mesmos (9º e 10º anos). Nesta atividade, pretendeu-se facilitar a integração e adaptação dos alunos ao novo meio escolar, através de dinâmicas interativas e lúdicas. Também foram dados a conhecer todos os aspetos importantes do

funcionamento da escola (normas, regras, procedimentos), o espaço físico e ainda contactar com todo o pessoal docente e não docente. A atividade foi dividida em dois dias. No primeiro dia (*ECP Inside!*), os alunos estiveram dentro das instalações da escola e puderam conhecer os seu Orientador Educativo e receber informações importantes sobre a ECP, realizar um *Peddy Paper*, participar num *Quizz* de cultura geral, fazer jogos no jardim e ainda conhecer o projeto do *Erasmus+*. No segundo dia (*ECP, Outside!*), as atividades decorreram no Parque da Cidade do Porto, da parte da manhã. As atividades de *team building*, pretenderam dar a conhecer, de uma forma divertida e interativa (caça ao tesouro, código Morse, logótipo da turma, corrida de atacadores, etc.), o perfil do aluno ECP – 4 C's e facilitar o contacto, a comunicação e a interação entre todos os jovens e professores acompanhantes.

Durante o 1º período, entre os meses de outubro e dezembro, aplicou-se de uma forma muito direcionada e intencional, o Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais – *Eu, Eu e os Outros, Eu e o Mundo*, com algumas turmas de 10º e 11º anos de escolaridade. Esta intervenção, partiu da identificação de necessidades por parte de alguns Orientadores Educativos relativamente às suas turmas e focou-se, essencialmente, no treino e desenvolvimento de competências socio emocionais, de comunicação assertiva, resolução de problemas interpessoais e cuidados com a Saúde Mental. As sessões, funcionaram no formato de pequenos grupos e pretenderam ajudar a atenuar e a resolver problemas de dificuldades sentidas nos seios das turmas e que, de uma forma ou de outra, impactavam no desempenho académico dos alunos. Finalizou-se a aplicação deste programa, no final do 2º período, sendo que em qualquer momento, ou mediante necessidade, se poderá retomar as respetivas sessões do programa.

O Programa de Orientação Vocacional e Profissional – *G.P.S.*, apresentado às turmas de 12º ano, decorreu entre os meses de janeiro e março. Foram constituídos grupos de trabalho com todos os alunos interessados, que procederam à respetiva inscrição. Este programa, composto por 3 sessões em trabalho direto com o SPO, consistiu na exploração de interesses, competências/ aptidões, oportunidades e ofertas do mercado de trabalho/ ensino superior e tomada de decisão. Para além das sessões em pequenos grupos, foram também dinamizadas 2 sessões de esclarecimento para todos os alunos do 12º ano: Procura Ativa de Emprego (Daniel Melo) e Literacia Financeira (Carlos Correia). Ainda no seguimento do apoio e orientação dos alunos, o SPO garantiu que todos os alunos interessados fizessem as suas inscrições para os exames nacionais e esclarecessem as suas diversas dúvidas.

No início do mês de fevereiro, iniciou-se uma intervenção junto da turma do 9º ano de escolaridade (CEF – Restaurante/ Bar). Esta intervenção, denominada Projeto de Vida, pretende construir de forma individual, direcionada e orientada, um percurso de vida (pessoal e académico), de forma a ajudar os alunos conhecerem-se melhor, através de exercícios e dinâmicas de autoconhecimento, a perspetivarem-se no seu futuro, a anteciparem dificuldades e desafios e a conhecerem as diferentes alternativas de formação escolar/ vocacional, aumentando a sua motivação para o prosseguimento de estudos.

A par das atividades acima descritas, o Projeto Persona também desenvolve atividades pontuais, solicitadas pelos professores e de acordo com necessidades identificadas. Neste sentido, foram também trabalhadas questões relacionadas com a promoção da Saúde Mental, a Tolerância e os Direitos Humanos, o Consumo de Substâncias lícitas e ilícitas, a Sexualidade e as suas dimensões e ainda o tema da Violência no Namoro. Este último tema, continuará a ser trabalhado junto de algumas turmas, no decorrer do 3º período.



Projeto Cidadão | Cidadania e Desenvolvimento 22/23

No âmbito da Educação para a Cidadania na Escola, elegeram-se o tema da Paz como domínio agregador, na promoção dos direitos humanos, no respeito pela diferença e dignidade humana que implica solidariedade e empatia ao nível individual e social.

Com este domínio na mente, foram realizadas as seguintes atividades:

10.10.22 | celebrou-se na escola, o Dia Mundial da Saúde Mental através de 3 workshops intitulados “Quem sou eu?” que decorreram da parte da manhã, cada um destinado a cada nível de escolaridade. Da parte da tarde, decorreu outro destinado a professores e colaboradores subordinado ao tema “Os primeiros socorros psicológicos”. A Doutorada em Saúde Mental, Patrícia Alves, Enfermeira Especialista da Unidade de Cuidados à Comunidade da Boavista estabeleceu com todos, um clima de confiança e empatia, que proporcionou momentos muito interessantes de sensibilização para a preservação da nossa saúde mental e a prevenção de desequilíbrios psicológicos. Também promoveu a reflexão sobre os fatores de risco que conduzem a doenças mentais como a ansiedade, o pânico e a depressão. Apresentou as ferramentas para tratar estas doenças ao nível do estilo de vida que se pretende equilibrado e saudável. Daí ter referido o kit de esperança que constituem os fatores de proteção.

Na sessão com os professores e colaboradores, a oradora preveniu para os sintomas de esgotamento que, segundo esta especialista, devem ser valorizados de modo a evitar estados mais avançados, como o *burnout* ou a depressão, e outros com repercussões significativas na relação com os outros, nomeadamente no contexto familiar e profissional. Alertou ainda para a importância do autocuidado através de atividades prazerosas, descontraídas e relaxantes como a meditação ou exercícios de *mindfulness*.

25.10.22 | ECP Solidária - A voluntária da ADRA Portugal, Paula Magalhães, esteve na ECP realizando uma apresentação sobre o trabalho que esta ONG desenvolve em 118 países, particularmente em Portugal no apoio aos sem abrigos e a pessoas que vivem em condições de pobreza e vulnerabilidade atuando sobre o lema “Estamos onde precisam de nós”.

Neste sentido, a turma 12TCOM que assistiu à Palestra manifestou interesse em apoiar a ADRA através da organização de uma ação de solidariedade que consiste na recolha de embalagens recicláveis para colocação de refeições quentes, vestuário e calçado de homem e cobertores.

Os bens recolhidos foram entregues pelos alunos do 12TCOM, no dia 29 de novembro, à voluntária da ADRA que connosco dinamizou a campanha.

12.01.23 | Celebração do Dia Internacional dos Direitos Humanos, através de um conjunto de atividades dinamizadas pelos alunos das turmas do 11.º ano que se descrevem de seguida:

- Visionamento do filme “A minha melhor amiga Anne Frank”
- Palestra dinamizada pelo Coordenador da Fundação da Liga Portugal Luís Estrela “Promoção e Defesa dos Direitos Humanos no Futebol” em que os alunos tomaram conhecimento das múltiplas ações de solidariedade que a Fundação Liga Portugal promove junto, por exemplo, das crianças internadas no IPO do Porto e a criação de uma escola em Moçambique.

- Leitura de 9 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos por representantes das 3 turmas com a projeção de uma apresentação sobre os artigos selecionados e lidos pelos alunos.

- Projeção de notícias e vídeos impactantes relacionados com personalidades que, nos últimos tempos se têm destacado na defesa dos direitos humanos e subordinados aos seguintes manifestos:

- “Eu tenho direito à educação” com a projeção do vídeo biográfico de Malala Yousafzai
- “Eu tenho direito a andar na rua sem ser assediada” com a projeção de uma notícia sobre a violação coletiva que a jornalista britânica Natasha Smith sofreu na cidade do Cairo.
- “Eu tenho direito a viver livre” com a projeção da notícia da prisão e da morte de Masha Amini pela polícia moral iraniana devido ao uso indevido do véu.
- “Eu tenho direito a ser respeitado no meu trabalho” e “Eu tenho o direito de viver livre de todas as formas de discriminação” com a projeção de notícias ilustrativas de abusos.

- Palestra “Inspirar, encorajar, acreditar, mudar” por Ana Viriato, apresentadora e criadora do programa da SIC Mulher “Viriato no Feminino” que incidiu sobre a temática da igualdade de género e o empoderamento feminino.

- Palestra “O meu trabalho como voluntária” por Mariana Couto, empresária e voluntária, que apresentou o trabalho que desenvolve na ONG “Estou Contigo!”, nomeadamente no apoio aos emigrantes.

Concluimos com a seguinte reflexão e questionamento: é importante conhecermos e respeitarmos os direitos fundamentais do ser humano para vivermos em paz. E tu, o que tens feito pela paz?

Batalha Centro de Cinema / Departamento de Cinema e Imagem em Movimento (Ágora – Cultura e Desporto, E.M.)

No âmbito de uma parceria estabelecida entre a Escola de Comércio do Porto e o Batalha Centro de Cinema estão programadas sessões de cinema destinadas a 6 turmas, no entanto, aguardamos a confirmação da participação das restantes. Esta atividade integradora, enquadra-se na componente de Cidadania e Desenvolvimento e tem como objetivo sensibilizar os alunos para variadas temáticas que retratam problemáticas ambientais, sociais e culturais. Para além de visionarem, por sessão, uma determinada temática, participam num debate alargado a todos os participantes, provenientes de várias escolas da cidade do Porto. Esta atividade vai de encontro ao nosso perfil de aluno e na promoção do seu sucesso educativo.

12.01.23 | a turma 11TVM deslocou-se ao Batalha Centro de Cinema para assistir ao documentário *Understory* de Margarida Cardoso, inserido na temática da Ecologia. Esta realizadora portuguesa promove, nestes denominados “Contos Botânicos”, um ensaio pessoal sobre a planta do cacau e todas as suas ramificações culturais e económicas.

08.02.23 | a turma 10TCOM assistiu ao filme “Alice Júnior” subordinado à temática da Identidade de género, do realizador Gil Baroni.

16.02.23 | a turma do 10TVM visualizou de seis curtas-metragens de animação: “Altötting” de Andreas Hykade - uma comovente *coming-of-age* sobre o amor, a fé, a mortalidade e a perda da inocência); “Reflexo” de Sanna de Vries – retrata a poderosa alegoria sobre as inseguranças, o amor-próprio e o



modo como achamos que somos percebidos pelos outros; “Febre Amarela” de Ng’endo Mukii - reflexão sobre o modo como, décadas depois, o legado colonial opressor continua a influenciar os ideais de beleza; “Todas as Sensações na Barriga” de Marko Djeska - história de emancipação contada na primeira pessoa, que relata a alegria, a ansiedade, a decepção e a violência vividas por uma mulher trans, desde a adolescência até à vida adulta); “Carne” de Camila Kater - relatos íntimos de cinco mulheres que partilham as suas vivências e o modo como se relacionam com o próprio corpo, abordando temas como menstruação, gordofobia, hipersexualização, transexualidade, envelhecimento e menopausa; “Kbela” de Yasmin Thayná - trata-se de um ensaio audiovisual sobre a experiência do racismo e o condicionamento a um ideal de beleza ocidentalizado.

Sexualidade e suas dimensões

Foram desenvolvidas 12 sessões no âmbito do Serviço de Psicologia até ao final do 2.º Período: “Sexualidade e as suas dimensões” na turma 10TCOM; “Consumo de Substâncias” junto das 3 turmas de 10.º ano (3 sessões por turma num total de 9); “A violência no namoro” com o 10TCOM e o 10TVM. Estas sessões pretenderam informar, prevenir, consciencializar, motivar e educar para as mencionadas temáticas eleitas pelos alunos.

No programa “Eu, Eu e os Outros, Eu e o Mundo! (Programa de Promoção de Competências Socio emocionais)” trabalhou-se a questão da saúde mental muito focado nas relações interpessoais e no projeto de vida com a turma 11TVM.

No programa GPS de orientação profissional e vocacional dinamizaram-se 5 sessões com as 4 turmas de 12.º ano. As turmas foram trabalhadas em pequenos grupos, cada grupo teve 3 sessões no serviço de psicologia e 2 sessões em turma em que foram abordadas as temáticas da literacia financeira e procura ativa de emprego.

Escola Embaixadora do Parlamento Europeu

11.01.23 | Dia Internacional do Obrigado.

Projeção de vídeos com mensagens de agradecimento de alunos, professores e colaboradores.

11.01.23 | Passagem de testemunho dos embaixadores juniores da EPAS do ano letivo (12TM) anterior para os novos embaixadores (11TVM). Os anteriores embaixadores prepararam uma apresentação das atividades desenvolvidas no projeto durante o ano letivo anterior. Os novos embaixadores fizeram a assinatura de compromisso para com o projeto.

14.04.23 | Formação Aprofundada EPAS para professores – Gabinete do Parlamento Europeu na Alfandega do Porto

20.03.23 | Comemoração do Dia Internacional da Felicidade

Atividade desenvolvida pelo SPO

Março.23 | Preparação de dramatização sobre o conflito armado Rússia-Ucrânia

Redes de Escolas Associadas da UNESCO

As atividades desenvolvidas neste âmbito foram as seguintes:

Visita de estudo à Fundação Dr. António Cupertino de Miranda – Museu do Papel e da Moeda

Observação da Exposição de Papel-moeda que apresenta a história do dinheiro de papel enquanto património fiduciário português, com o fim de preservar os testemunhos da evolução económica, social e cultural de Portugal.

Visita de estudo à Biblioteca Pública Municipal do Porto

Os alunos consultaram e efetuaram a leitura dos jornais do dia do nascimento de cada aluno.

Ano letivo/23 | Projeto Por tua conta

Participação em sessões de literacia financeira dinamizadas pela Fundação Cupertino de Miranda.

Nos meses de novembro e dezembro todas as turmas do ensino profissional visitaram o **Museu do Holocausto do Porto** com o objetivo de os alunos reconhecerem na História da Humanidade conflitos que marcaram um século, mas que podem repetir-se em contextos atuais e com diferentes intervenientes. Sensibilizar e promover a paz

Projeto Leitor | 22/23

Este ano letivo mantemos as sessões de Leituras Dramatizadas com os alunos, com a duração de três horas, numa sala de ensaio do Teatro, em que alunos dramatizam uma peça de teatro ou um texto dos programas curriculares e do Plano Nacional de Leitura. A Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente (10.º ano), Frei Luís de Sousa, de Almeida Garrett (11.º ano), O Ano da Morte de Ricardo Reis e Memorial do Convento, de José Saramago (12.º ano), são exemplos de alguns dos textos a dramatizar. Estas leituras pretendem motivar os alunos para a aprendizagem, de uma forma mais criativa, promovendo a colaboração e a capacidade de comunicação, motivando-os para a leitura de diversas tipologias textuais e promover a atitude crítica.

Iniciamos este ano letivo uma nova parceria com a Associação Estou Contigo. A Estou Contigo é uma associação sem fins lucrativos que visa criar e apoiar ações, projetos ou missões que carecem de apoios, meios, condições ou voluntários para a sua concretização. Por meio do estabelecimento de sinergias que interliguem os diferentes agentes envolvidos numa ação de solidariedade lançam desafios a diferentes comunidades. Sob o lema, já imaginaste como seria se os livros falassem? lançamos o projeto #BibliotecaHumana. Na Biblioteca humana as “pessoas-livro” são emprestadas entre os participantes, numa atividade lúdica e interativa de troca de conhecimento e aprendizagem, com conversas temáticas e orientadas. Em janeiro, na Escola de Comércio do Porto, decorreram as apresentações. Após a sessão de conhecimento os alunos participantes da Biblioteca Humana produziram conteúdos que contassem a história que mais gostaram. Este conteúdo poderia ter vários formatos (texto, Tiktok, Reels, montagem) e o único limite era a imaginação de cada um. Esta atividade favoreceu diferentes formas de expressão e de comunicação.



Candidaturas no âmbito da internacionalização

Projetos KA1

O Departamento de Relações Internacionais da Escola de Comércio do Porto recebeu, em junho de 2022, a aprovação com subvenção financeira do projeto Be My Guest 5.0 (2022-1-PT01-KA121-VET-000066205) que pertence à Ação Chave 1 (KA1) do Programa Erasmus+ no setor do Ensino e Formação Profissional (VET). Este projeto envolve:

4 mobilidades “Short-term learning mobility of VET learners” com 24 participantes (2 mobilidades a 32 dias e 2 mobilidades a 16 dias com 6 participantes cada);

4 mobilidades para “accompanying persons” (1 acompanhante por cada grupo de 6 alunos, durante 7 dias cada);

8 mobilidades de “Job-shadowing” (6 mobilidades a 5 dias e 2 mobilidades a 7 dias);

2 mobilidades para “Invited Experts” (4 dias por mobilidade).

O compromisso do projeto passa não só pela integração de meios de transporte mais sustentáveis na mobilidade de 7 participantes, mas também na realização da primeira mobilidade Erasmus+ num País Terceiro.

Em fevereiro de 2023, a ECP submeteu a sua candidatura ao projeto Be My Guest 6.0, o qual pertence à Ação Chave 1 (KA1), e aguarda pelos resultados da mesma. Esta candidatura envolve:

3 mobilidades “Short-term learning mobility of VET learners” com 18 participantes (2 mobilidades a 32 dias com 6 participantes cada e 1 mobilidade a 16 dias com 6 participantes);

3 mobilidades para “accompanying persons” (1 acompanhante por cada grupo de 6 alunos, durante 7 dias cada);

7 mobilidades de “Job-shadowing” (6 mobilidades a 5 dias e 2 mobilidades a 7 dias);

2 mobilidades para “Invited Experts” (4 dias por mobilidade).

Projetos KA2

O projeto Ação Chave 2 (KA2) DIGIPATH - Digital Education Readiness for VET Teachers through Tool Assisted Learning Pathways tem como principal objetivo o desenvolvimento das competências digitais dos professores do Ensino e Formação Profissional.

No mês de março de 2023, realizou-se o encontro com parceiros do projeto KA2 DIGIPATH na Mediterraneo Culinary Center (Valência). Os parceiros envolvidos são os seguintes:

- AFBB - Akademie für berufliche Bildung gGmbH (Alemanha)
- SI4LIFE - Science and Enterprise to Improve the Quality of Life of Fragile People (Itália)
- KBPVM - Karaliaus Mindaugo Profesinio Mokymo Centras (Lituânia)

- HOU - Hellenic Open University (Grécia)

Esta reunião teve como objetivo principal a discussão dos próximos passos em relação à disseminação, aplicação e avaliação da plataforma. Contou ainda com a apresentação formal do programa e da plataforma aos membros de Staff e Professores. Foram convidados dois professores das instituições de Staff (Alemanha, Lituânia e Portugal) para uma avaliação de primeiro contacto com a plataforma e os conteúdos formativos. Durante este período, os professores receberam orientação sobre as possibilidades de aplicação da formação em cada uma das instituições e forneceram feedback sobre revisão de conteúdos e sinalização de material digital em Português.

Ocorreu uma última reunião entre as entidades parceiras para avaliação dos resultados da atividade, do feedback dos professores convidados e apresentação do calendário previsto para os próximos passos.

Em fase de preparação está também a mobilidade ao abrigo do projeto Ação Chave 2 (KA2) DIGI-GREEN-4VET. A instituição parceira e coordenadora CIPFP Abusais March (Valência) irá receber no final do mês de abril os parceiros de Portugal e Alemanha (Max-Weber Berufskolleg) para participar na realização de uma formação sobre competências ecológicas.

Selo de Escola eTwinning

A Escola de Comércio do Porto desenvolve 4 novos projetos *eTwinning* que envolvem diretamente mais de 6 professores.

Em **janeiro de 2023**, a ECP recebeu uma nova prova da qualidade do seu trabalho através da renovação e atribuição do “Selo de Escola eTwinning 2022/2023” e foi convidada para em setembro de 2022 fazer uma formação em Itália para *eTwinners* em que estivemos representados por dois docentes.

Programa ECOSTARTUP

O projeto Eco STARTUP é um projeto interdisciplinar de eco empreendedorismo que tem como objetivo implementar um Programa Nacional de Eco Empreendedorismo que permita dar resposta à necessidade de construção de um novo ecossistema eco empreendedor em Portugal e contribuir para que o tecido industrial nacional utilize estes novos eco empreendedores e o intra-empreendedorismo para uma transição mais rápida para a descarbonização, para a adoção dos princípios da economia circular e da digitalização.

O projeto visa promover a educação para o empreendedorismo, o pensamento inovador e a responsabilidade social e ambiental, com o objetivo de estimular a inclusão e aumentar as oportunidades de emprego dos jovens. Dessa forma, contribui para o crescimento ecológico e económico, aumentando a consciencialização e a capacidade intelectual de empreendedores iniciantes.

Participaram neste projeto duas turmas do 11.º ano: 11TCOM e 11TVM.

Foram desenvolvidos 8 projetos e selecionados 3 para a fase seguinte (Boot Camp) em data a determinar.

Projetos selecionados: Move &Take; Recycling Action e Digital Helper.



5 – PLANO DE AÇÃO 2022/2023

No início do ano letivo, foi elaborado e aprovado o [Plano de Ação para 2022/2023](#) com as ações/atividades no âmbito do Sistema de Qualidade da ECP, em alinhamento com o Quadro EQAVET. Tendo por base os objetivos definidos para o processo de alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade com o Quadro EQAVET e os objetivos estratégicos da escola, definidos no Projeto Educativo, foram estabelecidas as tarefas a executar, a calendarização e as formas de monitorização a utilizar.

Ao longo de todo o ano letivo, mensalmente, é publicitado no local próprio nas instalações da ECP e no *website* da escola, o [Mapa de Monitorização do Plano de Ação](#), verificando-se a realização das ações/atividades calendarizadas.

Como se pode verificar, na generalidade, as ações planeadas até a 31 de março de 2023 foram executadas. Prevê-se a execução das restantes, até ao final do ano letivo e de acordo com sua calendarização.

6 – INDICADORES MONITORIZADOS

De seguida, procedemos à análise de alguns dos indicadores monitorizados.

De referir que, por um lado, existem indicadores monitorizados que apenas poderão ser apurados no final do ano letivo, pelo que não serão aqui avaliados e revistos e, por outro lado, existem indicadores cujo apuramento estava previsto para o período anterior a abril de 2023. Alguns indicadores foram apurados à data de 31 de março de 2023, correspondendo ao fim do 2.º período letivo.

Também no sítio próprio da Qualidade nas instalações da ECP como no *website* da ECP, cumprindo o dever de informação, transparência e monitorização da atividade, é publicitado o [Mapa de Monitorização dos Indicadores](#).

6.1 – GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O Plano Anual de Atividades para 22/23 foi aprovado a 17/11/2022 pelo Conselho Pedagógico. Sobre as propostas apresentadas pelos profissionais da ECP, a Direção aprovou 69 atividades curriculares e extracurriculares a desenvolver no presente ano letivo.

A 31/12/2022 tinham sido executadas 12 atividades, o que representava uma execução de 17,4%. No final do 2.º período, a 31/03/2023, de entre as atividades planeadas inicialmente, o número de atividades realizadas foi de 28, representando uma taxa de execução de 40,6%. No entanto, além

destas 28 atividades executadas que estavam previstas, também foram realizadas mais 5 atividades que não estavam previstas, o que perfaz uma taxa de execução de 47,8%. Tendo em conta que a meta estabelecida é de 80% e que foram percorridos 7 meses de atividade (58%), a execução está abaixo do esperado. De referir também que, no ano letivo de 21/22, a taxa de cumprimento do plano anual de atividades, no final do 2.º período letivo, era de 32,6%.

6.2 – TAXA DE ABSENTISMO

No ano letivo de 2021/2022 a taxa de absentismo foi de 15,6%. Tendo em conta esse histórico, foi estabelecida a meta de 15,0% para 2022/2023.

Verifica-se, até 31 de março de 2023 (final do 2.º período letivo), as seguintes taxas de absentismo, já sem o/as aluno/as desistentes e/ou transferido/as:

Turmas	1.º Período Letivo	2.º Período Letivo	Acumulado
CEF	40,3%	45,8%	44,4%
10TVM	15,7%	23,2%	19,3%
11TVM	15,4%	11,3%	13,4%
12TM	3,8%	40,1%	21,0%
10TCOM	19,4%	29,1%	24,4%
11TCOM	17,5%	14,9%	16,2%
12TCOM	14,0%	19,7%	17,0%
10TOT	19,5%	30,3%	24,9%
11TOT	9,9%	10,3%	10,1%
12TOT	22,5%	10,2%	16,0%
12TCSD	28,9%	9,3%	18,8%
	18,4%	23,9%	21,2%

A taxa de absentismo acumulada encontra-se atualmente nos 21,2%, superior aos 17% no mesmo período em 21/22, e revela que se assistiu a um aumento acentuado do 1.º período para o 2.º período, passando dos 18,4% para os 21,2%. A maior parte das turmas acompanhou esta evolução negativa, exceto as turmas que estiveram em FCT durante o segundo período letivo: o 11TVM, o 11TCOM, o 12TOT e o 12TCSD, pelo facto da realização de poucas aulas em sala e de os alunos não terem faltas em FCT já que fazem reposição das mesmas, com processos e cronogramas individuais. De referir também o grande contributo negativo do CEF para o absentismo geral apresentado. De facto, a turma de CEF deste ano é muito pouco assídua, seguindo a tendência do ano letivo anterior. No entanto, cerca de 6 alunos praticamente não frequentam as aulas e ainda não foram registados como desistentes por se tratarem de menores de idade. Considerando apenas a assiduidade das turmas dos cursos profissionais, a taxa de absentismo acumulada seria de 18,4%.

A vida escolar pós-pandemia tem-se caracterizado pela diminuição da assiduidade.



Em termos de acumulado, verifica-se que quase a totalidade das turmas apresentam uma taxa de absentismo acima dos 15% - meta estabelecida - exceto o 11TOT com 10,1% e o 11TVM com 13,4%. A assiduidade das restantes, por ordem decrescente, são: CEF (44,4%), 10TOT (24,9%), 10TCOM (24,4%), 12TM (21,0%), 10TVM (19,3%), 12TCSD (18,8%), 12TCOM (17,0%), 11COM (16,2%) e 12TOT com (16,0%). De referir que o CEF, as turmas do 1.º ano curricular e o 12TCOM, ainda não realizaram a FCT, pelo que a taxa de absentismo é superior, na maioria dos casos, às restantes turmas.

Além disso, verifica-se que o 1.º ano curricular apresenta a maior taxa de absentismo com 22,7%. De seguida o 3.º ano curricular com 18,3%. O 2.º ano curricular com a menor taxa (13,3%).

No CEF, como referido anteriormente, a taxa de absentismo é elevada e superior aos anos letivos anteriores com diversos/as alunos/as com absentismo superior a 90%.

Analisando por cursos, neste ano letivo verifica-se que as taxas de absentismo são idênticas, em linha com o histórico recente. Parece que a assiduidade não tem ligação direta à área do curso escolhido. O absentismo é geral e as suas razões são gerais, ligadas sobretudo ao Perfil do Aluno e ao momento pós-pandemia que vivemos. Mesmo assim, o curso Técnico/a Comercial apresenta a menor taxa de absentismo com 19,4%. De seguida temos o curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital com 18,8%, o curso Técnico/a de Vendas e Marketing e Marketing com 18,2% e o curso Técnico/a de Operações Turísticas com 17,3%.

6.3 – TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO

Taxa de módulos em atraso por turma no final do 2.º período letivo:

TURMA	Nº de aluno/as	N.º de Módulos Avaliados	Potencial Módulos	Módulos em falta	% Módulos por fazer
CEF T3 Empregado/a Restaurante/Bar	19	28	532	220	41,4%
10TVM	22	18	396	48	12,1%
10TCOM	22	16	352	47	13,4%
10TOT	19	15	285	40	14,0%
11TVM	14	44	616	5	0,8%
11TCOM	18	46	828	35	4,2%
11TOT	17	43	731	17	2,3%
12TM	19	76	1.444	130	9,0%
12TCOM	19	76	1.444	29	2,0%
12TOT	14	65	910	15	1,6%
12TCSD	11	69	759	29	3,8%
	194	496	8.297	615	7,4%

Dos 206 aluno/as matriculado/as no início do ano letivo, continuam em formação no final do 2.º período letivo, 194, ou seja, 94,2%. É sobre estes 194 alunos que incide a análise da taxa de módulos em atraso.

O objetivo estabelecido para o ano letivo de 22/23 foi a percentagem de apenas 4,0% de módulos em atraso no volume total de módulos avaliados. Verificou-se que no final do primeiro período a taxa de incumprimento era de 6,3% e no final do segundo período era de 7,4%, ambas superiores aos mesmos períodos de anos letivos anteriores (poderá estar relacionado também com o aumento do absentismo) e verificando-se um aumento do 1.º para o 2.º período letivo.

Como se pode verificar, 6 turmas apresentam uma taxa de módulos em atraso superior à meta estabelecida (por ordem decrescente): CEF (41,4%), 10TOT (14,0%), 10TCOM (13,4%), 10TVM (12,1%), 12TM (9,0%) e 11TCOM (4,2%). Quanto às turmas com menor incumprimento e com taxa inferior à meta estabelecida (por ordem crescente): 11TVM (0,8%), 12TOT (1,6%), 12TCOM (2,0%), 11TOT (2,3%), e 12TCS (3,8%). De referir que a taxa de módulos em atraso dos cursos profissionais (não considerando o CEF) seria de 5,1%, mesmo assim superior à meta para 22/23.

Analisando por curso, as turmas do curso Técnico/a de Operações Turísticas apresentam a menor taxa de incumprimento, com 3,7%. De seguida temos o curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital com uma taxa de 3,8%. O curso Técnico/a Comercial apresenta um incumprimento modular de 4,2% e o curso Técnico/a de Marketing/Vendas e Marketing apresenta a maior taxa de módulos em atraso com 7,5%. Estes dois últimos cursos referidos, acima do objetivo definido para este ano letivo.

Por outro lado, as turmas do 1.º ano curricular, apresentam taxas de incumprimento maiores e significativas com 13,1%, com destaque para o 10TOT com 14,0%, que apresenta a maior taxa entre todas as turmas de cursos profissionais em funcionamento na escola. O CEF apresenta a maior taxa de módulos em atraso no global (41,4% - devido ao facto da permanência na turma de 6 alunos menores com absentismo superior a 90%), prevendo-se uma taxa de retenção elevada e superior a qualquer outro curso CEF anterior. Verifica-se que no 3.º ano curricular dos cursos profissionais, a taxa é de 4,5%, e no 2.º ano curricular, a taxa mais baixa com 2,6%.

6.4 – TAXA DE ABANDONO ESCOLAR

Tanto em 18/19, como em 19/20, a taxa de abandono escolar foi de 6,5%. Em 20/21, a taxa foi de 4,3% e em 21/22 foi de 7,9%. Tendo em conta este histórico, com a subida em 21/22, foi estabelecida uma ligeira melhoria, passando a meta para 6,0% em 22/23.

Até ao final do 2.º período letivo, do/as 206 aluno/as matriculado/as em todas as turmas no início do ano letivo, 194 continuavam em formação, ou seja, registaram-se 12 desistências, o que representa uma taxa de abandono (transferências e desistências) de 5,8%, ainda inferior à meta estabelecida, com possibilidade de aumentar e ultrapassar o objetivo para 22/23.

De referir que destas 12 desistências, 5 são transferência para outros estabelecimentos de ensino e 7 são, de facto, desistências por abandono.

Desistências (abandonos e transferências):

Turmas	Aluno/as Matriculado/as	Desistências	Taxa de Abandono
CEF T3 Empregado/a Restaurante/Bar	20	1	5,0%
10TVM	23	1	4,3%
10TCOM	23	1	4,3%
10TOT	21	2	9,5%
11TVM	15	1	6,7%
11TCOM	18	0	0,0%
11TOT	19	2	10,5%
12TM	19	0	0,0%
12TCOM	20	1	5,0%
12TOT	16	2	12,5%
12TCSD	12	1	8,3%
	206	12	5,8%

Como se verifica, até ao momento (final do 2.º período letivo), não foi registada qualquer desistência nas turmas: 11TCOM e 12TM. Verifica-se que a turma que apresenta uma maior taxa de desistência é o 12TOT com 12,5%, referente a 2 desistências, estando atualmente em formação apenas 14 alunos/as. De seguida temos o 11TOT, também com 2 desistências, mas representando uma taxa de 10,5%. O 10TOT apresenta uma taxa de 9,5%, com registo também de 2 desistências. As restantes turmas apresentam apenas 1 desistência.

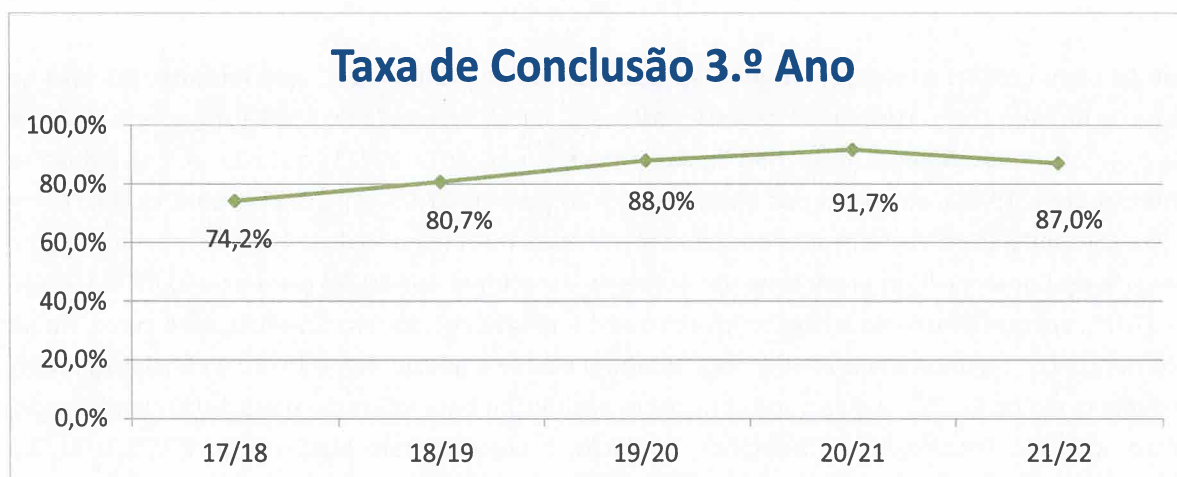
Ao contrário do que se verificou em anos letivos anteriores, o número de desistências por ano letivo é muito idêntico: 4 desistências no 1.º ano curricular, 3 no 2.º ano curricular e 4 no 3.º ano curricular. Em termos relativos, o 1.º ano curricular tem uma taxa de desistência de 5,9%, o 2.º ano uma taxa de 5,8% e o 3.º ano uma taxa de 6,0%. Enquanto que em anos letivos anteriores, a taxa de desistência no 1.º ano curricular era mais alta do que nos anos curriculares seguintes, neste ano letivo de 22/23 verifica-se que a taxa de desistência é idêntica. Consta-se que existe um menor abandono no 1.º ano curricular e um ligeiro aumento da desistência no 3.º ano curricular.

Ao nível dos cursos, o curso que apresenta uma maior taxa de desistência é o Técnico/a de Operações Turísticas, com 10,7%, correspondendo a 6 desistências em 56 alunos/as. De seguida temos o Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital com 8,3%, 1 desistência em 12 alunos/as. Depois, o Técnico/a de Marketing/Técnico/a de Vendas e Marketing com 3,5%, correspondente a 2 abandonos em 57 alunos/as e, por fim, o Técnico/a Comercial com 4,9%, com 2 desistências em 61 alunos/as.

6.5 – TAXA DE CONCLUSÃO NO ÚLTIMO ANO CURRICULAR – CICLO 19-22 – ANO LETIVO de 21/22

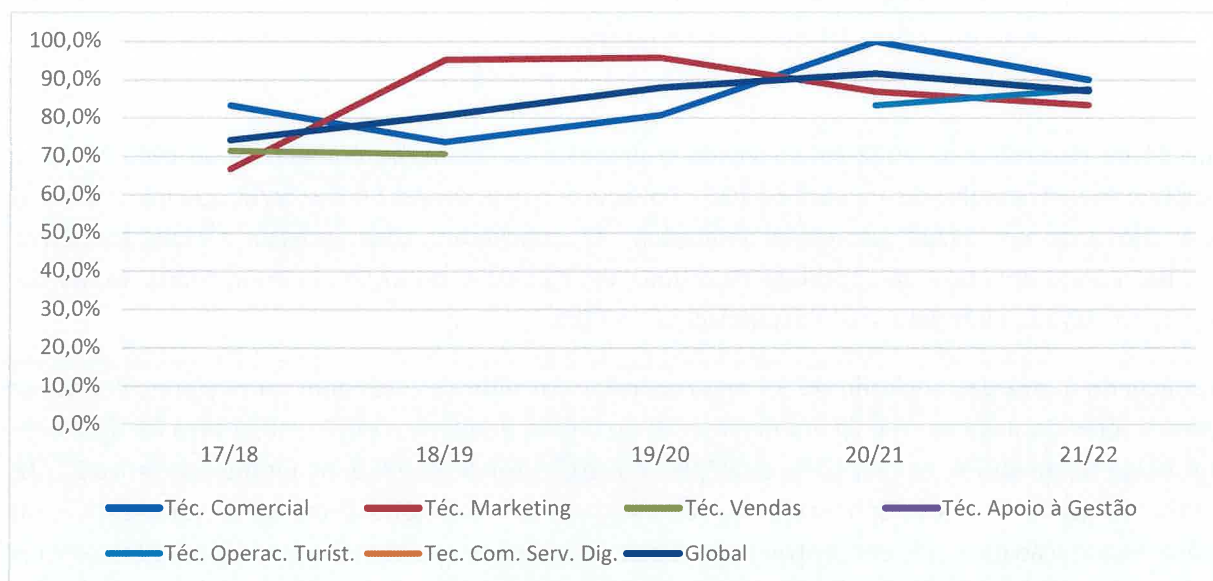
Até 31 de dezembro de 2022 foi concluído o processo de avaliação dos alunos do ciclo 19/22 e, posteriormente, atualizado em abril de 2023. Foi apurado que, dos/as 54 alunos/as que iniciaram o 3º ano curricular em 21/22 (alunos/as finalistas), 47 concluíram com sucesso o ciclo formativo, representando uma taxa de conclusão no último ano curricular de 87,0%, inferior, mas próxima dos 91,7% em 20/21, e inferior à meta estabelecida – 92,0%.

Verificando a taxa de conclusão do 3.º ano curricular dos últimos cinco anos curriculares, verifica-se uma progressão positiva com ligeira diminuição no último ano letivo: em 17/18, a taxa foi de 74,2%, em 18/19 foi de 80,7%, em 19/20 foi de 88,0%, em 20/21 foi de 91,7% e, no último ano letivo 21/22, a taxa aferida foi de 87,0%. Concluiu-se que tem seguido uma trajetória de crescimento assente numa maior focalização da escola em contribuir para que estes alunos do último curricular consigam concluir com sucesso, apesar da ligeira diminuição no último ciclo.



Por curso, verifica-se a seguinte evolução:

	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22
Técnico/a Comercial	83,3%	73,7%	80,8%	100,0%	90,0%
Técnico/a Marketing	66,7%	95,2%	95,8%	87,0%	83,3%
Técnico/a Vendas	71,4%	70,6%			
Técnico/a Apoio à Gestão			88,0%		
Técnico/a Operações Turísticas				83,3%	87,5%
Técnico/a Comunicação e Serviço Digital				94,4%	
Global	74,2%	80,7%	88,0%	91,7%	87,0%

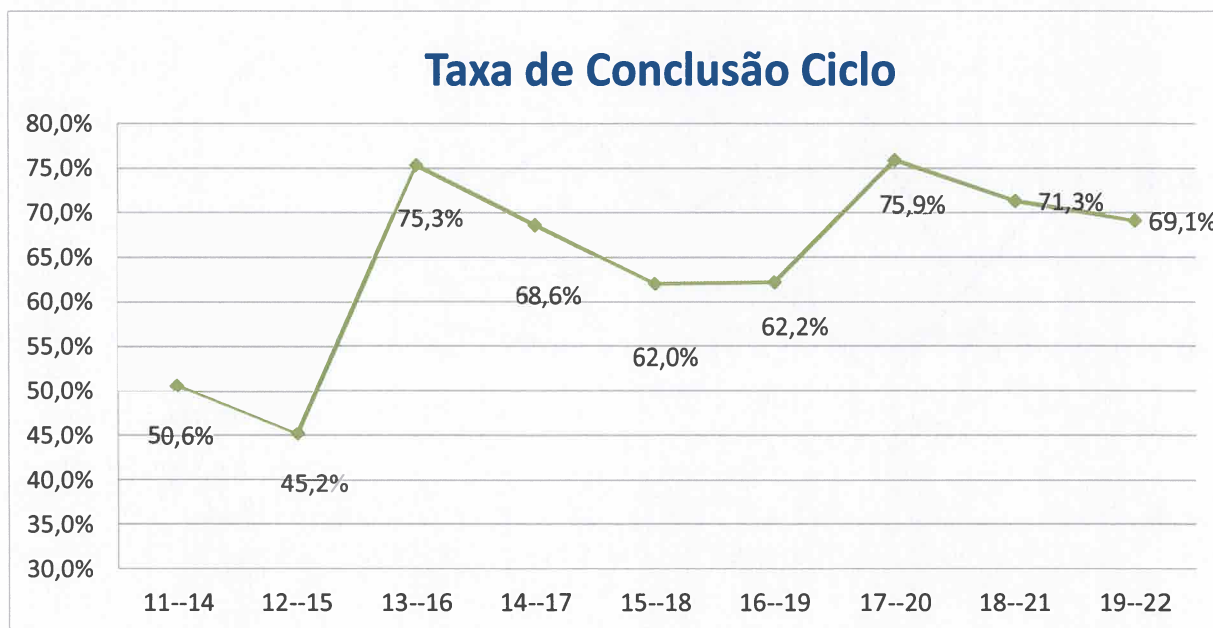


Como se pode constatar, também a generalidade dos cursos profissionais, apresentam uma taxa de conclusão no último ano curricular bastante positiva. O curso Técnico/a de Marketing continuou com uma trajetória descendente, descendo novamente em relação a 20/21, quando já tinha descido relativamente a 19/20, passando dos 95,8% em 19/20 para os 87,0% em 20/21 e para os 83,3% em 21/22 e tornando-se no curso profissional com menor taxa de conclusão do 3.º ano curricular. O curso Técnico/a de Comércio/Comercial teve um aumento excecional dos 80,8% para os 100,0% de 19/20 para 20/21, em que nesse ano letivo, todos os alunos finalistas concluíram com sucesso o curso. No na letivo de 21/22, 2 aluno/as em 20 não concluíram, o que se traduziu numa taxa de conclusão do 3.º ano deste curso de 90,0%, que se pode considerar positiva embora inferior à meta geral estabelecida. Quanto ao curso Técnico/a de Operações Turísticas, o curso só tem histórico de 20/21 e 21/22. Verifica-se que subiu de 83,3% para 87,5%, mas ainda inferior ao objetivo.

6.6 – TAXA DE CONCLUSÃO DE CICLO FORMATIVO – CICLO 19-22

Como referido no indicador anterior, concluído o processo de avaliação do/as aluno/as do ciclo 19-22, foi aferido que do/as 68 aluno/as que iniciaram o 1º ano curricular no início do ciclo 19/20, 47 concluíram com sucesso o ciclo formativo, representando uma taxa de conclusão de 69,1%, ligeiramente inferior ao ciclo anterior de 18-21 (71,3%), e inferior à meta estabelecida de 71,0%.

Atente-se no histórico da taxa de conclusão do ciclo formativo:

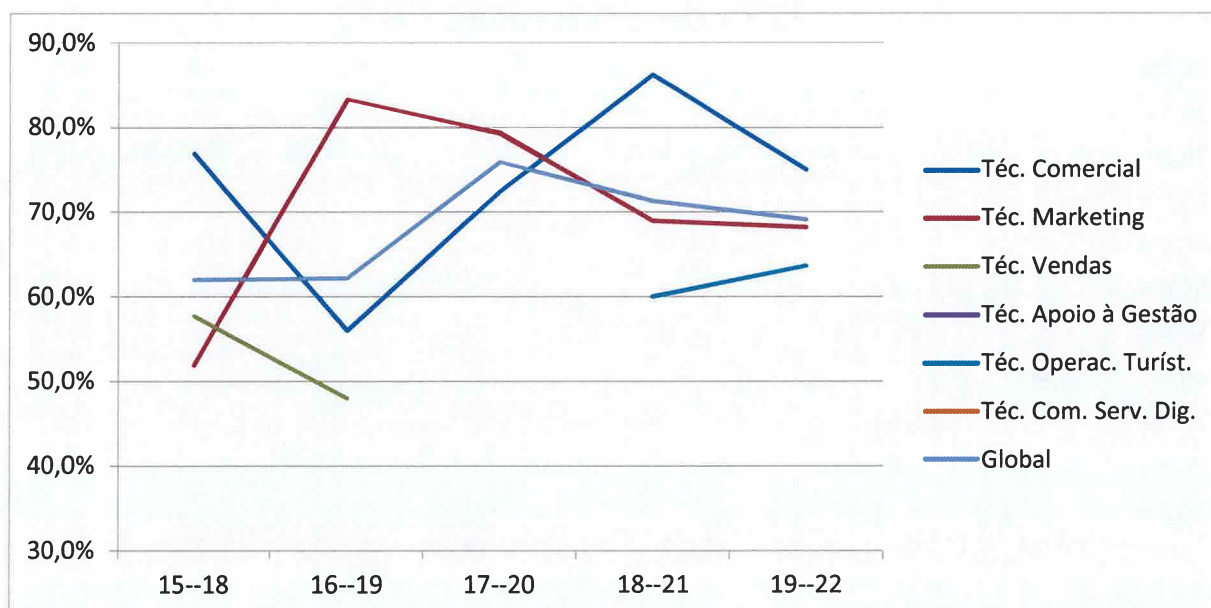


Constata-se que a taxa de conclusão do ciclo formativo tem tido alguma oscilação com ligeiras diminuições nos dois últimos ciclos. Nos ciclos de 11/14 e 12/15 a taxa foi bastante baixa, tendo melhorado muito no ciclo de 13/16. De seguida, diminuiu de 75,3% para 68,6% no ciclo de 14/17 e para 62,0% no ciclo de 15/18. Nos ciclos de 16/19 e 17/20, a taxa retomou a trajetória de crescimento passando para os 62,2% e para os 75,9%, respetivamente. No ciclo formativo de 18/21, desceu para os 71,3% e no ciclo de 19/22 (último ciclo) desceu ligeiramente para os 69,1%, refletindo uma trajetória descendente, mas ligeira, perspetivando próximos ciclos entre os 65 e os 70%.

No último ciclo apurado de 19/22, os cursos apresentaram taxas de conclusão diferentes. O Técnico/a Comercial apresentou a melhor taxa de conclusão com 75,0% em que 18 em 24 alunos/as concluíram com sucesso o seu percurso escolar, mas inferior ao ciclo anterior com 86,2%. Depois, temos o Técnico/a de Marketing com uma taxa de 68,2% (15 em 22 alunos/as), muito idêntica à do ciclo anterior de 18/21 que foi de 69,0%, e idêntica à taxa geral de conclusão. Por fim, temos o curso profissional Técnico/a de Operações Turísticas com 63,6% (14 em 22 alunos/as), melhor que no ciclo anterior de 18/21 que tinha sido de 60,0%, mas ainda inferior à média geral.

Histórico de taxas de conclusão por curso:

	15--18	16--19	17--20	18--21	19--22
Técnico/a Comercial	76,9%	56,0%	72,4%	86,2%	75,0%
Técnico/a Marketing	51,9%	83,3%	79,3%	69,0%	68,2%
Técnico/a Vendas	57,7%	48,0%			
Técnico/a Apoio à Gestão			75,9%		
Técnico/a Operações Turísticas				60,0%	63,6%
Técnico/a Comunicação Serviço Digital				68,0%	
Global	62,0%	62,2%	75,9%	71,3%	69,1%



Verifica-se que alguns dos cursos profissionais foram descontinuados ao longo dos últimos ciclos formativos, sobretudo pelas baixas taxas de conclusão.

O Técnico/a de Apoio à Gestão, apenas se tornou numa oferta da escola no ciclo de 17/20 e apresentou uma taxa muito positiva de 75,9%. No entanto, não existindo procura por parte dos alunos para este curso, este teve de ser descontinuado.

O Técnico/a de Vendas, apresentando baixas taxas de conclusão – 57,7% em 15/18 e 48,0% em 16/19, foi descontinuado e absorvido pelo Técnico/a de Marketing, pela junção dos dois cursos, estando atualmente em funcionamento o Técnico/a de Vendas e Marketing.

Por fim, temos os 2 cursos que são a base da oferta formativa da ECP – Técnico/a Comercial/Comércio e Técnico/a de Marketing e que são ministrados desde o início de funcionamento da escola. O Técnico/a de Comércio/Comercial tem tido um histórico de evolução, embora com algumas oscilações, tendo atingido no ciclo de 18/21 a maior taxa de sempre de qualquer curso profissional ministrado pela ECP. Quanto ao Técnico/a de Marketing, após ter atingido o seu máximo no ciclo de 16/19 com a taxa de 83,3%, tem registado uma trajetória descendente nos dois últimos ciclos, mais acentuada no último ciclo de 18/21 com uma taxa de 68,2%, inferior à meta geral de 71,0%. Como referido anteriormente, de forma a reverter esta situação, e de forma a aumentar a procura pelo curso, o mesmo foi substituído pelo novo curso Técnico/a de Vendas e Marketing, absorvendo também a procura existente por Vendas.

Quanto à previsão para o ciclo de 20/23, dos/as 95 alunos/as que iniciaram o ciclo, é expectável que 58 concluam com sucesso o curso profissional no tempo devido, ou seja, uma taxa de 61,1%, bastante inferior ao ciclo de 19/22, e bastante inferior à meta estabelecida de 72,0%. Esta taxa expectável é influenciada negativamente pelos cursos Técnico/a de Operações Turísticas e Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital, e influenciada positivamente pelo curso Técnico/a Comercial. De referir que se trata de um ciclo que foi muito afetado pelo aparecimento da Pandemia COVID-19, pelo que o

nível de desistências foi elevado, não só pela Pandemia em si, mas também pelo ensino à distância e pelos efeitos pós-covid19.

6.7 – TAXA DE EMPREGABILIDADE (Mercado de trabalho e prosseguimento de estudos) – CICLO 18/21

Ciclo de Formação	Taxa de Colocação no Mercado	Taxa de Diplomados a Exercer Profissões	Taxa de Empregabilidade (Empregados + Prosseguimento de Estudos)
14-17	83,1%	71,2%	86,5%
15-18	87,5%	70,8%	81,2%
16-19	76,1%	39,2%	63,0%
17-20	69,7%	53,0%	78,8%
18-21	69,2%	51,3%	82,1%

A taxa de colocação após conclusão dos cursos engloba os/as alunos/as que concluíram com sucesso o curso e que estão empregado/as, por conta de outrem, por conta própria, em estágios profissionais e os que estão à procura de emprego. Remanescem os/as alunos/as que prosseguiram estudos superiores, o/as que estão noutras situações e em situação desconhecida. Assim, a taxa oscila, sobretudo, de acordo com o prosseguimento de estudos, mas também com alunos em situação desconhecida. De acordo com os dados disponíveis dos últimos 5 ciclos, verifica-se que do ciclo de 14/17 para 15/18 assistiu-se a um aumento da taxa de colocação no mercado de trabalho, tendo diminuído no ciclo de 16/19 e diminuído novamente no ciclo de 17/20. No ciclo de 18/21, verificamos uma estabilização do indicador, com uma taxa muito idêntica ao ciclo anterior. Como se verificará nos indicadores seguintes, a taxa de prosseguimento de estudos teve uma trajetória ligeiramente oposta.

Dentro deste indicador, torna-se fundamental monitorizar a taxa de diplomados empregados, ou seja, o número de aluno/as que concluiu com sucesso e que está apenas a trabalhar. No ciclo de 14/17 esta taxa foi de 71,2%, no ciclo de 15/18 de 70,8%, no ciclo de 16/19 de 39,2% e, no ciclo de 17/20, de 53,0%. Após o impacto negativo da Pandemia COVID-19 na aferição da empregabilidade do ciclo 16/19, com uma diminuição muito acentuada, assistimos a uma significativa recuperação para o ciclo de 17/20 com 53,0% dos alunos diplomados a exercer profissão. No último ciclo aferido, 18/21, a taxa desceu ligeiramente para os 51,3%, parecendo indicar que se manterá nos próximos ciclo entre os 50 e os 55%.

No entanto, a ECP também monitoriza a taxa de empregabilidade, considerando não só o/as diplomado/as que estão a exercer profissões, mas também o/as que prosseguiram estudos, indicador este contratualizado com o POCH. Como se pode verificar, verificou-se também uma descida muito significativa do ciclo de 15/18 para 16/19, devido à Pandemia COVID-19. Para o ciclo de 17/20, assistimos a uma recuperação muito acentuada, passando para os 78,8% e, para o ciclo de 18/21, aferiu-se um ligeiro aumento para os 82,1%, ligeiramente superior à meta estabelecida de 80,0%. No

entanto, ainda não se recuperou totalmente para a taxa de 86,5% obtida no ciclo de 14/17, mas representando uma taxa bastante elevada e positiva.

6.8 – TAXA DE EMPREGABILIDADE NA ÁREA DE FORMAÇÃO – CICLO 18/21

Ciclo de Formação	Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso	Taxa de Empregabilidade na Área de Formação
14-17	39,0%	54,8%
15-18	53,1%	76,5%
16-19	28,3%	72,2%
17-20	22,7%	42,9%
18-21	28,1%	55,0%

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso, é calculada tendo em conta o número de empregado/as na área de formação do curso em relação ao total de alunos/as diplomados/as. Neste indicador verificou-se uma subida de 39,0% no ciclo de 14/17, para 53,1% no ciclo de 15/18 e, de seguida, uma grande diminuição no ciclo de 16/19 com 28,3%, e ainda com uma maior descida no ciclo de 17/20, situando-se nos 22,7%. Como referido anteriormente, assistiu-se a uma alteração na trajetória da empregabilidade no mercado de trabalho no ciclo de 16/19 devido não só à Pandemia COVID-19, mas também ao aumento do prosseguimento de estudos. No ciclo de 18/21, verifica-se uma ligeira recuperação, com uma taxa de 28,1%, mas ainda inferior à taxa do ciclo de 16/19.

Assim, é também de enorme relevância a análise deste indicador tendo em conta, dos/as alunos/as diplomados que exercem profissões, a taxa de diplomados que está a trabalhar e os/as que não estão a trabalhar na área de formação do curso. Este indicador é monitorizado pela escola. No ciclo de 14/17, do/as aluno/as diplomado/as a exercer profissões, 54,8% estavam na área do seu curso. No ciclo de 15/18 eram 76,5%, no ciclo de 16/19 foram 72,2%, e, depois, desceu muito no ciclo de 17/20, para os 42,9%. Neste ciclo de 17/20, a taxa inverteu de trajetória, sobretudo devido ao curso Técnico/a de Apoio à Gestão, uma vez que neste curso, dos 15 alunos diplomados a exercer profissão, nenhum estava em profissão relacionada com a área de formação do curso. No último ciclo com dados disponíveis, 18/21, a taxa subiu bastante, ficando nos 55,0%, embora ainda abaixo da meta estabelecida de 60,0%. Em termos de cursos, o Técnico/a de Marketing apresenta uma maior empregabilidade na área com 80,0%, seguido do curso Técnico/a Comercial com 73,3%. Depois temos o curso Técnico/a de Operações Turísticas com uma taxa muito baixa de 28,6% e, com a pior taxa, o curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital com 12,5%. Este último foi descontinuado na ECP. Quanto ao Técnico/a de Operações Turísticas, verifica-se uma empregabilidade significativa na área do comércio.

2

6.9 – TAXA DE PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS – CICLO 18/21

Ciclo de Formação	Meta	Taxa de Prosseguimento de Estudos
14-17	20,0%	15,3%
15-18	15,0%	10,4%
16-19	17,5%	23,9%
17-20	20,0%	25,8%
18-21	26,0%	30,8%

A taxa de prosseguimento de estudos sofreu uma ligeira descida do ciclo de 14/17 para o ciclo de 15/18, passando dos 15,3% para os 10,4%. Em ambos os ciclos, as metas esperadas não foram atingidas, embora a ECP tenha promovido visitas, projetos e iniciativas com entidades do ensino superior. No entanto, para o ciclo de 16/19 assistiu-se um aumento muito significativo, com uma taxa de 23,9% e muito superior à meta estabelecida de 17,5%. Para o ciclo de 17/20, a meta era de 20,0% e a taxa obtida foi também superior – 25,8%. Tendo em conta este resultado, a ECP estabeleceu para o ciclo de 18/21, a meta de 26,0%. Aferiu-se que o objetivo foi superado, com uma taxa de 30,8%. Além de verificarmos uma trajetória de crescimento nos últimos 4 ciclos, verificamos também que os 3 últimos superaram os objetivos definidos. Como referido em balanços anteriores, julga-se que a Pandemia COVID-19 e o confinamento associado, alteraram a escolha dos/as alunos/as diplomados/as, existindo mais alunos/as a prosseguir estudos superiores em vez de irem para o mercado de trabalho, já que este se encontrava dificultado devido às restrições da atividade económica. Por outro lado, tratando-se de um objetivo estratégico da ECP (aumentar a taxa de prosseguimento de estudos), além de se ter incentivado o/as aluno/as, a ECP desenvolveu ações de melhoria para atingir níveis mais elevados de prosseguimento de estudos, como por exemplo a visita às nossas instalações de entidades do ensino superior, com sessões de informação aos alunos sobre as possibilidades e oportunidades do prosseguimento de estudos superiores. Por fim, de referir que existem aluno/as que acumulam o prosseguimento de estudos com emprego. Desde o ciclo de 16/19, a opção da ECP foi considerar o/as aluno/as como estudantes. Justifica-se também, desta forma, o aumento significativo da taxa do ciclo de 15/18 para o ciclo de 16/19.

Analisando por curso o último ciclo de estudos com dados disponíveis, o ciclo de 18/21, o curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital é o curso com a maior taxa de prosseguimentos de estudos: 47,1%, com 8 alunos em 17 diplomados. De seguida, temos o curso Técnico/a de Operações Turísticas com 37,5%, com 6 alunos no ensino superior dos 16 diplomados. Depois, com taxas mais baixas, temos o curso Técnico/a de Comércio com 24,0%, 6 alunos em 25, e, por fim, o curso Técnico/a de Marketing com uma taxa de prosseguimento de estudos superiores de 20,0%, com 4 alunos em 20 diplomados. Verifica-se, pois, uma maior tendência para a ida para o mercado de trabalho nos cursos profissionais de Técnico/a de Marketing e Técnico/a de Comércio e uma maior tendência de prosseguimento de estudos nos cursos Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital e no curso Técnico/a de Operações Turísticas.

Por fim, de referir que o prosseguimento de estudos se divide em aluno/as a “a frequentar formação superior de nível pós-secundário”, vulgo CTESP, e “ensino superior”. Do total dos 24 alunos que

prosseguiram estudos, 10 estão a frequentar CTESP, nível 5, e 14 estão a frequentar cursos superiores de nível 6.

6.10 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES DE EX-ALUNO/AS DIPLOMADO/AS – CICLO 18/21

Ciclo de Formação	Taxa de Satisfação	Meta	Média de satisfação dos empregadores
14-17	97,5%	3,0	3,5 (numa escala de 1 a 4)
15-18	98,8%	3,5	3,5 (numa escala de 1 a 4)
16-19	95,0%	3,6	3,6 (numa escala de 1 a 4)
17-20	91,4%	3,7	3,7 (numa escala de 1 a 4)
18-21	x,x%	3,8	? (numa escala de 1 a 4)

Para este indicador obrigatório, que afere as competências dos/as aluno/as diplomados/as nas empresas empregadoras, a ECP definiu a meta de 3,8 (escala de 1 a 4) para o ciclo de 2018/2021, após verificação do seu histórico. Até ao momento, o número de respostas obtidas junto das entidades empregadores de ex-alunos diplomados foi muito reduzido – 6 em 40 possíveis. Assim, foi decidido prolongar mais tempo na obtenção de mais respostas, de forma a que a informação seja mais robusta e tenha maior representatividade. No ciclo de 2017/2020 foram obtidas 21 respostas em 35 possíveis, o que representa uma taxa de resposta de 60%, inferior à taxa do ciclo anterior 2016/2019 que foi de 66,7% (28 respostas em 35 possíveis). No entanto, o nível de resposta é superior aos ciclos formativos mais antigos: 50% em 2015/2018 e 38% em 2014/2017. Desta forma, apenas no mês de junho de 2023 será aferido este indicador e, consequentemente, analisado e avaliado. No entanto, é expectável que o valor apurado seja idêntico ao de últimos ciclos.

6.11 – NÚMERO DE RECLAMAÇÕES

A meta estabelecida foi de menos de 2 reclamações, sendo que, até ao momento, apenas se verifica 1 reclamação formal.

6.12 – TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução orçamental dos rendimentos encontra-se com uma taxa de 56,6% no final de março de 2023. Desde o início do ano letivo (igual a ano económico), a execução tem estado próxima dos valores orçamentados para cada período mensal.

Tendo em conta que até março de 2023 foram concluídos 7 dos 12 meses de atividade, pode falar-se de uma taxa de referência de execução de 58,3%. O realizado foi de 56,6%, próximo do previsto. Utilizando o orçamento previsto mensal até 31 de março de 2023, verifica-se que a execução dos rendimentos é de 93,4%, ou seja, um pouco inferior, mas que resulta das oscilações da atividade de ensino de mês para mês.

6.13 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS COM A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Este indicador é contínuo ao longo do tempo. Sempre que se realiza uma formação a um ou mais profissionais da ECP, de imediato é solicitado uma avaliação da formação recebida por parte do profissional. São também solicitadas sugestões para formações futuras.

Foi estabelecido como meta para 22/23 um grau de satisfação de 3,9, numa escala de 1 a 4, meta igual ao valor obtido no ano letivo anterior, e que se considerou elevada.

No ano letivo de 18/19 o grau de satisfação foi de 3,5, em 19/20 foi de 3,7, em 20/21 foi de 3,6 e em 21/22 foi de 3,9, ou seja, aumentando progressivamente.

Até 31/03/2023 foram realizadas e completadas 22 ações de formação. No seu conjunto, a avaliação média realizada pelos profissionais foi de 4,0, o máximo possível e superior à meta estabelecida – 3,9, e revelando uma excelente satisfação dos colaboradores com a formação, resultado de uma maior concertação no planeamento da formação profissional. No entanto, o valor final do indicador só será apurado no final do ano letivo, após a realização de todas as ações de formação dos profissionais.

De referir que algumas das ações realizadas foram propostas e escolhidas pelos próprios profissionais. Por outro lado, espera-se que até ao final do corrente ano, com as ações de formação que se vão realizar e/ou concluir, se cumpra a meta estabelecida.

6.14– TAXA ANUAL DE CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

No início do ano letivo de 22/23 foi elaborado e aprovado o [Plano de Formação para os Profissionais](#) da escola. Para um quadro de pessoal em setembro de 2022 constituído por 3 profissionais a tempo parcial e 19 a tempo completo, a formação exponencial mínima era de 826 horas. Foi definido como objetivo mínimo a realização de, pelo menos, 94% deste número de horas de formação, ou seja, o objetivo de concretização de um volume de formação, no mínimo, de 776 horas. O Plano de Formação aprovado prevê um volume de formação de 1.338 horas.

No ano letivo de 18/19, a ECP atingiu a execução de 85,4% das horas de formação. Em 19/20 aumentou, atingindo o grau de 90,5%. Em 20/21 a execução diminuiu (consequência da Pandemia COVID-19) para os 76,7%. Em 21/22 foi obtida a execução de 136,7%, a maior taxa de execução de sempre. Para 22/23, a meta de 94,0% já que se concluiu que 21/22 foi um ano de exceção.



Até 31 de março de 2023 foram realizadas e concluídas 732 horas, correspondendo a uma execução de 52,7% do projetado no Plano de formação de profissionais de 22/23.

Quanto à execução das ações planeadas e aprovadas para 22/23, das 20 ações previstas, até ao final de março de 2023, foram executadas 9 (45%) e 11 estão por realizar (55%).

Ações de formação previstas e realizadas:

Desenvolvimento de práticas educativas – Reimagine Lab (formação externa)

Com uma metodologia própria, rigorosa e comprovada de transformação educacional, a *Reimagine Education*, acompanha a nossa escola há 4 anos. Os nossos professores aprendem um sistema lógico, ordenado e abrangente para que a mudança educacional se torne uma realidade. Este método assegura a coerência de todo o processo com a missão da nossa escola. A formação decorreu em dois dias totalizando 12 horas de trabalho intensivo e muito produtivo, com a participação de 12 profissionais

Liderança Educativa e Gestão das Educações em Sala de Aula (formação externa)

Objetivos básicos da liderança e capacitação do professor em sala de aula, para a construção de uma relação positiva com os alunos; novos recursos didáticos para aplicar em sala de aula; desenvolver a capacidade de gerir situações de conflito; apresentação de ferramentas de liderança em sala de aula. A formação teve um total de 25 horas e contou com a participação de 1 profissional.

Orçamento de Estado 2023 (formação externa)

Tratando-se de um instrumento fiscal e político importante para a o dia a dia de todos, foram debatidas as principais linhas do Orçamento de Estado para 2023. A formação teve um total de 8 horas contou com a participação de 1 profissional.

Gestão de Marketing (formação externa)

Formação frequentada entre as datas 03/10/2022 a 01/02/2023. Identificar as transformações na sociedade e nas empresas que acompanham a evolução das tendências de marketing; reconhecer a importância das abordagens características de marketing holístico; caracterizar os elementos mais significativos do marketing colaborativo e de cocriação; conceber um planeamento estratégico de marketing; dominar as ferramentas teóricas e práticas que permitam a elaboração de um planeamento de marketing. A formação teve um total de 160 horas contou com a participação de 1 profissional.

Informática – Ferramentas Online (formação interna)

Criar conta na *drive* da ECP, partilha de documentos, criação de documentos e exploração da plataforma. A formação teve um total de 2 horas contou com a participação de 9 profissionais.

Plano de Segurança Interno (formação interna)

Foram enumerados os procedimentos que permitem organizar e empregar os recursos humanos e materiais disponíveis, em situações de segurança. Relembrou-se o organograma (estrutura interna de segurança), as várias equipas envolvidas (alarme e alerta, manutenção e vigilância, intervenção, primeiros socorros, evacuação e concentração) e plano de evacuação e intervenção. A formação teve a duração de 1 hora e contou com a presença de 15 profissionais.

Sistema de Garantia da Qualidade (formação interna)

Foi realizada uma ação de informação e divulgação do Sistema de Garantia da Qualidade da ECP em alinhamento com o Quadro EQAVET, a 13 profissionais internos e a 9 externos da escola. Com a duração de 1 hora, foram abordadas as principais características do SGQ da ECP, com enfoque para a participação de todos os *stakeholders* na vida da ECP, nomeadamente em todas as fases do PDCA, contribuindo com sugestões de melhoria e opinando sobre os objetivos estratégicos e a oferta formativa da ECP. A formação teve a duração de 1 hora e contou com a presença de 15 profissionais.

Digitalização e Preservação de Cozinha Ritual (formação externa)

Desenvolvimento de uma metodologia de digitalização e criação de representações digitais de receitas rituais; integrar o espaço de cultura virtual da Europa e assim torná-lo globalmente acessível. A formação teve a duração de 20 horas e contou com a presença de 1 profissional.

Ltta Erasmus+ (formação externa)

Objetivos de desenvolvimento sustentável; paradigma do ensino centrado nos estudantes com a implementação de práticas pedagógicas de resolução de problemas. A formação teve a duração de 12 horas e contou com a presença de 3 profissionais.

Ações de formação previstas não iniciadas:

Inglês inicial (formação externa) - Formação prevista de 12 horas para um total de 8 profissionais;

Inglês Speaking (formação externa) - Formação prevista de 12 horas para um total de 8 profissionais;

Literacia Financeira (formação interna) - Formação prevista de 2 horas para um total de 20 profissionais.

Primeiros Socorros (formação externa) - Formação prevista de 8 horas para um total de 12 profissionais.



Manuseamento de extintores (formação externa) - Formação prevista de 8 horas para um total de 14 profissionais.

Folha de cálculo intermédio (formação interna) - Formação prevista de 8 horas para um total de 5 profissionais.

Informática – “Iniciação à Informática na ótica do utilizador” (formação interna) - A formação prevista com a duração de 12 horas e presença de 4 profissionais.

Microsoft 365 – Ferramentas (Formação interna) - A formação prevista com a duração de 12 horas e presença de 4 profissionais.

Metodologias de investigação (Formação externa) – Formação prevista com a duração de 160 horas e participação de 1 profissional.

Gestão de Conflitos (formação externa) - Formação prevista com a duração de 12 horas e participação de 11 profissionais.

1ºs Socorros Psicológicos (formação externa) - Formação prevista com a duração de 1,5 horas e participação de 10 profissionais.

Ações de formação não previstas executadas - foram realizadas 13 ações que se consideraram úteis a nível operacional e/ou estratégico para os profissionais e para a escola:

Multilateral eTwinning Seminar for VET teachers "Wine and food tourism" (formação externa)

A realização de um seminário *eTwinning* em Alba, Turim, Itália. Com o objetivo de promover o desenvolvimento de projetos gastronómicos com produtos locais e troca de experiências com escolas de outros países, estimulando, desta forma, o *networking* e criação de projetos eTwinning nesta área de turismo. Este seminário teve um total de 18 horas e estiveram 2 profissionais envolvidos.

EFVET Annual Conference 2022 (Formação externa)

O mundo da educação e formação, encontra-se com o mundo do emprego. Mistura de experiências e contextos que os empregadores exigem aos alunos do ensino profissional. Partilha de experiências de diferentes perspetivas e vários ângulos culturais, sociais e políticos. A futura revolução de competências para o ensino profissional. A formação teve um total de 22 horas e com a participação de 1 profissional.

Qualificações baseadas em Resultados da Aprendizagem: operacionalização da aprendizagem (Formação externa)

Processo de revisão do Catálogo Nacional de Qualificações; melhorar a implementação dos referenciais de qualificação para este ano letivo e seguintes, nomeadamente a metodologia, técnicas e instrumentos de avaliação nos cursos por resultados de aprendizagem. A formação contou com um total de 26 horas e a participação de 2 profissionais.

Recursos Pedagógicos para a Educação Inclusiva (Formação externa)

Terminologia e um entendimento comum da inclusão; legislação e política; a formação dos professores e o desenvolvimento das equipas. A formação contou com um total de 2,5 horas e a participação de 1 profissional.

Bullying e Cyberbullying em Idade Escolar (formação externa)

Novos comportamentos de bullying, fenómeno conhecido por cyberbullying. Características da comunicação mediada pelo ecrã e os riscos sociais. A formação contou com um total de 0,75 horas e a participação de 1 profissional.

As Escolas Profissionais rumo ao Futuro (formação externa)

Enquadramento normativo e contextualização do aparecimento das escolas profissionais. A formação contou com um total de 2,5 horas e a participação de 1 profissional.

Reflexão Pedagógica – Parar para Pensar (formação interna)

Relação professor / aluno - comunicação não violenta; o perfil do aluno na ECP; os 4 C's; propostas de melhoria face ao problema da assiduidade. A formação contou com um total de 6 horas e a participação de 9 profissionais.

Ensino Profissional – Uma opção de futuro (formação externa)

Ensino profissional versus formação profissional; características inovadoras do modelo curricular modular dos cursos profissionais e novos desafios para a escola; reaprender a ensinar e a avaliar no ensino profissional. A formação contou com um total de 1 hora e a participação de 1 profissional.

Módulo 4 – Direitos e Deveres dos Consumidores (formação externa)

Legislação e direitos e deveres dos consumidores. A formação contou com um total de 1,5 horas e a participação de 1 profissional.

3º Congresso de Escolas (formação externa)

Perfil do docente para a escolaridade obrigatória; felicidade e bem-estar; a arte como impulso para as aprendizagens; autonomia e inovação pedagógica; literacia; livros e tweets; educação inclusiva; qualidade: 3 anos de EQAVET; migrantes nas escolas portuguesas; a educação nos media; professores e formadores; que qualificação de hoje para os desafios de amanhã. A formação contou com um total de 9 horas e a participação de 2 profissionais.

Suporte Básico de Vida (formação externa)

Cadeia de sobrevivência; compreender o conceito e os procedimentos para executar manobras de suporte básico de vida; abordar a vítima em segurança. A formação contou com um total de 2 horas e a participação de 6 profissionais.

Third Transnational Project Meeting (formação externa)



Criação de uma plataforma de educação digital para professores do ensino profissional. A formação contou com um total de 18 horas e a participação de 2 profissionais.

Eventos de apoio – Apresentação de candidaturas 2023 - Erasmus (formação externa)

Notas introdutórias; ciclo de vida da acreditação e plano Erasmus; revisão de conceitos; lógica da acreditação; atribuição de financiamento; plano de financiamento. A formação contou com um total de 1,5 horas e a participação de 1 profissional.

7 – BALANÇO DE BOAS PRÁTICAS - AUDITORIA INTERNA

Em março de 2023, a ECP realizou uma [Auditoria Interna](#) ao seu Sistema de Garantia da Qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET, servindo, mais uma vez, como um momento de avaliação, reflexão e revisão das práticas de gestão em uso, de forma a cumprir o objetivo de melhoria contínua. Não foi aferida qualquer inconformidade.

8 – MAPA DE AÇÕES DE MELHORIA

O [Mapa de Ações de Melhoria](#) é um mapa elaborado pela primeira vez no ano letivo de 19/20, após a realização dos primeiros momentos de avaliação e revisão, no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade da ECP. Nesse momento, foi elaborado um primeiro modelo que servia, sobretudo, para sistematizar, calendarizar, controlar e informar sobre as ações de melhoria aprovadas, referente às deficiências detetadas nas práticas de gestão e referente à melhoria dos resultados verificados através dos indicadores monitorizados.

Desde aí, foram aprovadas ações de melhoria sugeridas pelos diversos *stakeholders* internos e externos da escola e aprovadas em Conselho Pedagógico e no Conselho Consultivo.

Após a verificação de conformidade EQAVET, por auditores externos, e após aconselhamento da empresa consultora em Qualidade, surgiu a necessidade de alteração do modelo existente, para que englobasse as diferentes origens que despoletaram as ações de melhoria.

No ano letivo de 20/21, com a alteração do Mapa, foram acrescentadas todas as ações de melhoria que decorreram do relatório de verificação externa EQAVET e também, todas as ações de melhoria que decorreram e continuam a decorrer das reuniões de consultoria externa sobre Qualidade.

Em 21/22, a ECP continuou a implementar, monitorizar e avaliar as ações de melhoria introduzidas para os anos letivos de 20/21 e 21/22.

Neste ano letivo de 22/23, o Mapa de Ações de Melhoria foi dividido em 2 mapas:

- Um mapa com as ações de melhoria implementadas em 20/21 e em 21/22
- Um mapa com as ações de melhoria a implementar durante o ano letivo de 22/23

Relativamente às ações de melhoria previstas/implementadas em 20/21 e em 21/22, no mesmo mapa, foi realizada a [avaliação da eficácia de cada uma das ações](#).

Com esta alteração, no presente ano letivo e em futuros anos letivos, teremos um mapa com as ações de melhoria previstas/implementadas em cada ano letivo e correspondente avaliação da sua eficácia.

Espera-se que, após este momento atual de avaliação e revisão com os diversos *stakeholders* internos e externos, se obtenham mais sugestões e posteriores aprovações para implementação na atividade da ECP e consequente monitorização e informação através do [Mapa de Ações de Melhoria](#).

9 – ANÁLISE SWOT

No último Balanço Final de 2021/2022, momento de avaliação e revisão final do ano letivo, realizado em novembro de 2022, foi elaborada a análise SWOT. Tendo em conta o período de tempo e atividade que já percorreu, apresenta-se uma análise atualizada:

OPORTUNIDADES

- Diversificar as ofertas formativas e novos projetos;
- Continuar a apostar na oferta ao nível das prestações de serviços (aluguer de salas e formação para empresas);
- Apostar no estabelecimento de novas parcerias com as empresas (patrocínios de salas, prémios a alunos...);
- Consolidar as participações em Projetos Erasmus e *eTwinning*;
- Desenvolver e implementar Programas de Formação autofinanciados.



- Desenvolver estruturas de acolhimento para alunos com necessidades educativas especiais
- Alargamento de Metro com a criação da linha rosa no Hospital S. António e Galiza

AMEAÇAS

- Alunos sem condições de acesso à internet e sem PC's;
- Desemprego e condições familiares muito precárias dos EE;
- Motivação dos formandos associada aos benefícios dos subsídios de transporte e de alimentação;
- Aumento da procura por Formandos com problemas comportamentais, de justiça, de delinquência expulsos das escolas públicas;
- Concorrência alargada no ensino e formação profissional pelas escolas públicas e empresas de formação;
- Dificuldade em obter alargamento da autorização de funcionamento para outros cursos profissionais;
- Preço dos alugueres e ou arrendamento de edifícios na cidade de Porto, o que dificulta a mudança de instalações;
- Dificuldade em recrutar professores profissionalizados nas áreas socioculturais e científicas.
- Problemas ao nível da motivação do corpo docente
- Escassa oferta de programas de formação a distância
- Reduzida participação da comunidade de EE nas atividades da escola

PONTOS FORTES

- Ligação ao tecido empresarial;
- Formadores dotados de experiência e ligação à profissão;
- Educadores/formadores com boas qualificações académicas e pedagógicas;
- Pedagogia de proximidade e diversificação de metodologias;
- Cursos que certificam escolar e profissionalmente;
- Ter como acionistas duas associações setoriais: a Associação de Comerciantes do Porto e a Associação Comercial do Porto – Câmara de Comércio e Indústria do Porto;
- Escola ativa nas redes sociais;
- Escola certificada com o Selo de Qualidade – Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET;
- Escola Premiada (Escola Embaixadora da União Europeia, Escola *eTwinning*, Escola UNESCO).
- Reforço da notoriedade do GRUPO ENSINUS
- Aumento das oportunidades internacionais de cooperação

- Necessidades de (re)qualificação da população ativa;

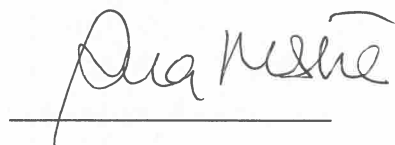
PONTOS FRACOS

- Dependência económica dos subsídios públicos e do Fundo Social Europeu, com os constrangimentos daí decorrentes;
- Evolução demográfica: Diminuição do número de jovens (envelhecimento da população e menores índices de natalidade);
- Inexistência de ginásio;
- Inexistência de cantina;
- Pouco espaço exterior;
- Efeitos prolongados da conjuntura económica recessiva;
- Efeitos da perda e envelhecimento do corpo docente;
- Contração do financiamento público;
- Fragilidade orçamental resultante da política de financiamento estatal centrada no ensino público
- Dificuldade da comunidade educativa em lidar com problemas comportamentais e disciplinares recorrentes por parte dos novos alunos

Este documento foi elaborado pela Direção e pelo Grupo Dinamizador da Qualidade da ECP, em abril de 2023, tendo sido aprovado pelo Conselho Pedagógico em ___ de _____ de 2023.

Porto, 28 de abril de 2023

A Direção



(Dr.ª Ana Mestre)

